

Relatório de Execução Anual de 2015

Programa Operacional Regional do Alentejo 2014-2020

Referência da Comissão (CCI): 2014PT16M2OP003

Decisão da Comissão: C (2014) 10163 de 18-12-2014

INDICE

1 - IDENTIFICAÇÃO DO RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ANUAL DE 2015	3
2 - APRESENTAÇÃO GERAL DA EXECUÇÃO DO PROGRAMA OPERACIONAL.....	3
3 - EXECUÇÃO DO EIXO PRIORITÁRIO	5
3.1. APRESENTAÇÃO GERAL DA EXECUÇÃO	5
3.2. INDICADORES COMUNS E INDICADORES ESPECIFICOS DO PROGRAMA	11
3.3. OBJETIVOS INTERMÉDIOS E METAS DEFINIDOS NO QUADRO DE DESEMPENHO	48
3.4 – Dados financeiros (art. 50º, nº 2, do Regulamento (U E) nº 1303/2013).....	48
4 – SINTESE DAS AVALIAÇÕES	57
5 – INFORMAÇÃO SOBRE A EXECUÇÃO DA INICIATIVA EMPREGO JOVEM (IEJ)	59
6 – QUESTÕES QUE AFETAM O DESEMPENHO DO PROGRAMA E MEDIDAS ADOTADAS	59
6.a) QUESTÕES QUE AFETAM O DESEMPENHO DO PROGRAMA E MEDIDAS ADOTADAS	59
6.b) AVALIAR SE OS PROGRESSOS REALIZADOS SÃO SUFICIENTES PARA ATINGIR AS METAS FIXADAS, INDICANDO AS MEDIDAS CORRETIVAS EVENTUALMENTE TOMADAS OU PREVISTAS	61
7 – RESUMO PARA OS CIDADÃOS.....	61
8 – RELATÓRIO SOBRE A EXECUÇÃO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	66
9 – AÇÕES REALIZADAS PARA CUMPRIR AS CONDICIONALIDADES EX ANTE, caso essas condicionalidades não estejam cumpridas aquando da aprovação do PO	73
10. PROGRESSOS NA PREPARAÇÃO E EXECUÇÃO DOS GRANDES PROJETOS E PLANOS DE AÇÃO CONJUNTOS.....	74

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

AAC – Aviso de Abertura de Candidaturas
AD&C – Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP
AG – Autoridade de Gestão
AICEP – Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal
ANI – Agência Nacional de Inovação
AT – Assistência Técnica
CA – Comité de Acompanhamento
CAE – Classificação Portuguesa das Atividades Económicas
CE – Comissão Europeia
CET – Curso de Especialização Tecnológica
CCDRA – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo
CIC PT2020 – Comissão Interministerial de Coordenação do PORTUGAL2020
CO2 – Dióxido de Carbono
COM – Comissão Europeia
DLBC – Desenvolvimento Local de Base Comunitária
EDL – Estratégia de Desenvolvimento Local
EEC – Estratégias de Eficiência Coletiva
EUR - Euros
FEEI – Fundos Europeus Estruturais e de Investimento
FEDER – Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional
FSE – Fundo Social Europeu
FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia
GAL – Grupos de Ação Local
I&D – Investigação e Desenvolvimento
ID&T – Investigação e Desenvolvimento Tecnológico
I&I – Investigação e Inovação
IAPMEI – Agência para a Competitividade e Inovação
IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional
IF – Instrumento Financeiro
IFD – Instituição Financeira de Desenvolvimento
IFRRU – Instrumentos Financeiros de Reabilitação e Revitalização Urbanas
INE – Instituto Nacional de Estatística
ISCED – Classificação Internacional Normalizada da Educação
Kwh – Quilowatt-hora
OT – Objetivo Temático
PDTC – Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial
PEDU – Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano
PI – Prioridade de Investimento
PIB – Produto Interno Bruto
PDR – Programa de Desenvolvimento Rural
PGA – Plano Global de Avaliação
PME - Pequenas e Médias Empresas
PO – Programa Operacional
PO MAR – Programa Operacional Mar 2020 (PO MAR 2020)
PROVERE – Programa de Valorização Económica de Recursos Endógenos
PT 2020 – Portugal 2020
SNS – Serviço Nacional de Saúde
Tep – Tonelada equivalente petróleo
TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação
U E – União Europeia
USF – Unidade de Saúde Familiar
VAB – Valor Acrescentado Bruto

1 - IDENTIFICAÇÃO DO RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ANUAL DE 2015

CCI	2014PT16M20P003
Título	Programa Operacional Regional do Alentejo 2014-2020
Versão	1
Ano do relatório	2015
Data de aprovação do relatório pelo Comité de Acompanhamento	25 de Maio de 2016

2 - APRESENTAÇÃO GERAL DA EXECUÇÃO DO PROGRAMA OPERACIONAL

(Artigos 50.º, n.º 2, e 111.º, n.º 3, alínea a), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)

Principais atividades desenvolvidas

O Programa Operacional Regional do Alentejo 2014/2020 (ALENTEJO2020) foi aprovado através da Decisão C(2014) 10163 final, de 18 dezembro.

O ano de 2015 marca o arranque efetivo do ALENTEJO2020, nomeadamente no que se refere à estrutura do sistema de gestão, com a homologação pela CIC PT2020 dos OI a quem a AG delegou funções.

No caso dos Sistemas de Incentivos às Empresas e Sistema de Apoio à Investigação Científica e Tecnológica, no IAPMEI, Turismo de Portugal, AICEP, ANI e FCT, através da Deliberação n.º 42/2015, de 10 de abril. Foram ainda delegadas funções, no âmbito dos PDCT, através da Deliberação n.º 74/2015, de 7 de outubro, nas comunidades intermunicipais do Alto Alentejo, Alentejo Central, Baixo Alentejo, Alentejo Litoral e Lezíria do Tejo.

No âmbito do DLBC foram, na sequência de processo concursal, reconhecidos, através de deliberação da Comissão de Avaliação, de 27 de agosto de 2015, 12 Grupos de Ação Local (GAL), sendo 11 referentes a DLBC rurais (sendo que um deles integra a NUTSII Alentejo e Algarve) e 1 referente a DLBC costeira, a que correspondem as mesmas Estratégias de Desenvolvimento Local.

O Acordo de Parceira e a Decisão de aprovação do ALENTEJO2020 estabelecem que os apoios para as infraestruturas de Investigação e Inovação (Eixo 3), as infraestruturas empresarias (Eixo 1 e 5), as infraestruturas de educação (Eixo 2), os equipamentos sociais, incluindo saúde (Eixo 6) e infraestruturas culturais (Eixo 8), estão condicionados ao mapeamento das necessidades de intervenção a apresentar para aceitação pela Comissão Europeia. Em dezembro de 2015, foi comunicado a esta AG a aceitação da Comissão Europeia dos mapeamentos das infraestruturas de saúde, culturais e de educação.

Aprovações

O ALENTEJO2020, no âmbito das Abordagens Integradas do Desenvolvimento Territorial, aprovou um conjunto de planos estratégicos prévios à abertura de avisos de concurso e à seleção de operações.

Investimentos Territoriais Integrados (ITI), assentes na celebração de Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial coerentes com as estratégias integradas de desenvolvimento territorial e dinamizadas pelas Comunidades Intermunicipais (CIM).

Os referidos Pactos foram celebrados a 31 de julho de 2015 entre as cinco CIM do Alentejo e as Autoridades de Gestão dos Programas Operacionais do ALENTEJO2020, da Inclusão Social e Emprego, da Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos e Programa de Desenvolvimento Rural.

O envelope financeiro afeto aos ITI ascende a 159,9M€, sendo o contributo do ALENTEJO2020 de 141,8M€ repartido entre FEDER, com 108,8M€, e FSE, com 33,0M€.

Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC), corresponde à materialização das estratégias de desenvolvimento local (EDL) que se pretendem integradas e multissetoriais para a promoção do desenvolvimento local e que se destina a responder aos objetivos e necessidades de um território, sendo concebidas e executadas pelas comunidades locais organizadas em GAL.

O processo foi desenvolvido em duas fases, sendo que da primeira resultou o reconhecimento dos doze GAL aprovados em reunião da Comissão de Avaliação de 27 de agosto de 2015. Numa segunda fase, foram aprovadas das doze EDL, em reunião da Comissão de vadição, em 23 de novembro de 2015.

A cada GAL corresponde uma EDL, tendo sido aprovadas doze EDL, onze correspondentes a DLBC rurais e uma correspondente a DLBC Costeiro. Em termos territoriais foi garantida a plena cobertura do território da NUTSII Alentejo, sendo que uma EDL abrange a NUTSII Alentejo (3 freguesias do concelho de Mértola) e Algarve.

Ações Integradas de Desenvolvimento Urbano Sustentado (AIDUS) materializadas através de Planos Estratégicos de Desenvolvimento Urbano (PEDU), em centros urbanos de nível superior, propostos pelas autoridades urbanas, garantindo uma abordagem coerente e focalizada, e uma adequada articulação com os instrumentos de ordenamento do território e as restantes abordagens territoriais previstas no Acordo de Parceria.

Foi publicado em junho de 2015 um convite para apresentação de candidaturas, até final de setembro, dirigido aos centros urbanos de nível superior com vista à apresentação de um PEDU. As candidaturas foram analisadas no decurso do ano de 2015, tal como a negociação da AG com cada uma dos municípios promotores. Contudo, não houve decisão final neste ano.

Operações

Até 31 de dezembro de 2015 foram aprovadas 364 candidaturas, correspondendo a um custo total de 121,5M€ a que corresponde uma comparticipação FEDER de 69,0M€, o que equivale a uma taxa de aprovação de 8%.

Execução financeira

Até ao final do ano 2015, apenas foram efetuados pagamentos no âmbito do sistema de incentivos às empresas no montante de 1,4M€ de FEDER.

Execução física

O ALENTEJO2020 ainda não evidencia execução significativa que permita de forma consistente e robusta análises aprofundadas, uma vez que não permitem a construção de tendências de desempenho.

Contudo, importa destacar os indicadores associados ao quadro de desempenho, cujo acompanhamento é mais crítico em virtude da atribuição da reserva de desempenho associada às metas intercalares definidas para 2018:

- Indicador O.03.01.01.C – *Novas empresas apoiadas* – a realização em 2015 (109) supera a meta definida para 2018 (38), contudo importa ter presente o histórico QREN, em que se verificou uma quebra muito significativa entre as realizações previstas em sede de aprovação e as efetiva e sede de encerramento do investimento;
- Indicador O.01.02.01.E – *Projetos de transferência e utilização de conhecimento* – a realização em 2015 (3) permite cumprir uma execução de 75% da meta definida para 2018 (4);
- Indicador O.01.02.02.E – *Empresas em cooperação com instituições de investigação* – a realização em 2015 (1) é relativamente baixa face à meta definida para 2018 (6), contudo face aos avisos de abertura de concurso a abrir pela AG, não se antevê dificuldade no cumprimento da meta;
- Indicador O.01.02.04.C – *Empresas que beneficiam de subvenções* – a realização em 2015 (14) supera a meta definida para 2018 (13), contudo importa ter presente o histórico QREN, em que se verificou uma quebra muito significativa entre as realizações previstas em sede de aprovação e as efetiva e sede de encerramento do investimento.

Problemas encontrados e medidas tomadas

Esta matéria encontra-se mais detalhada no ponto 6. a), contudo importa destacar:

- O atraso nos processos de aprovação das Abordagens Integradas de Desenvolvimento Territorial, em especial no DLBC, que condicionou a abertura de avisos de abertura de concurso. A AG procurou antecipar prazos e negociar com os beneficiários com o intuito de procurar soluções de compromisso;
- Atrasos e dificuldades na implementação e operacionalização dos sistemas de informação, tendo sido necessário recorrer a soluções de contingência de modo a mitigar o normal desempenho do ALENTEJO2020.

3 - EXECUÇÃO DO EIXO PRIORITÁRIO

(Artigo 50.º, n.º 2, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)

3.1. APRESENTAÇÃO GERAL DA EXECUÇÃO

ID	Eixo prioritário	Informações sobre a execução do Eixo
1	Competitividade e Internacionalização das PME	<p>O Eixo 1 integra o OT 3 – <i>Reforço da Competitividade das PME</i>, tendo sido mobilizadas a PI 3.1. <i>Promoção do espírito empresarial facilitando nomeadamente o apoio à exploração económica de novas ideias e incentivando a criação de novas empresas (...)</i> a PI 3.2. <i>Desenvolvimento e aplicação de novos modelos empresariais para as PME, especialmente no que respeita à internacionalização</i> e a PI 3.3. <i>Apoio à criação e alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços</i>, com uma dotação FEDER de 363,5M€, dos quais 204M€ correspondentes a IF.</p> <p>Durante o ano de 2015 foram aprovadas 314 operações do sistema de incentivos às empresas, distribuídas por 8 AAC, com um FEDER aprovado de 24,8M€.</p> <p>Foram igualmente aprovadas 22 operações do Sistema de Apoio a Ações Coletivas, distribuídas por 3 AAC, com um FEDER aprovado de 6,1M€.</p> <p>No que se refere aos IF foi aprovado pelo CA, em agosto de 2015, o documento de estratégia das Autoridades de Gestão dos PO do Continente para Aplicação dos IF de apoio às empresas. Foram aprovadas 2 operações, na sequência dos 2 convites à IFD, para a criação de 2 fundos de fundos, de capital e quase capital, no montante de 10,2M€ de FEDER, e dívida/garantia, no montante de 20,4M€, ambos na PI 3.3.</p> <p>Constata-se que no indicador R.03.01.01.E o resultado de 2014 ultrapassa a meta definida para o PO, contudo a observação de apenas 1 ano não permite uma conclusão robusta, pelo que importa acompanhar a tendência.</p> <p>Ao nível dos indicadores de realização constata-se que os valores de 2015 superam as expetativas, contudo importa ter presente que se trata de valores associados à aprovação e que, historicamente, em sede de encerramento têm tendência a ser inferiores.</p> <p>Taxa de aprovação de operações: 22%.</p>

ID	Eixo prioritário	Informações sobre a execução do Eixo
2	Ensino e Qualificação do Capital Humano	<p>O Eixo 2 integra o OT 10 – <i>Investimentos na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida</i>, tendo sido mobilizadas a PI 10.1. <i>Redução e prevenção do abandono escolar precoce e promoção da igualdade de acesso a um ensino infantil, primário e secundário de boa qualidade, incluindo percursos de aprendizagem formais, não formais e informais para a reintegração no ensino e na formação</i>, a PI 10.2. <i>Melhoria da qualidade, da eficiência do ensino superior e equivalente e do acesso ao mesmo afim de aumentar os níveis de participação e de habilitações particularmente para grupos desfavorecidos</i>, a PI 10.4. <i>Melhoria da relevância do ensino e da formação ministrados para o mercado de trabalho, facilitando a transição da educação para o trabalho e reforço dos sistemas de ensino e formação profissionais e da sua qualidade (...)</i> e a PI 10.5. <i>Investimentos na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida através do desenvolvimento das infraestruturas educativas e formativas</i>.</p> <p>A dotação financeira é de 131,3M€, sendo 41,8M€ de FEDER e 89,5M€ de FSE. No âmbito dos PDTCC foram contratualizados na PI 10.1 o montante de 18M€ de FSE e na PI 10.5 o montante de 18,3M€.</p> <p>Até ao final de 2015 não foi aberto qualquer aviso de concurso tendo em conta constrangimentos ao nível do sistema de informação, no caso do FSE, e o facto do mapeamento das infraestruturas escolares ter sido aceite pela COM em dezembro de 2015. Por conseguinte, não foram aprovadas operações.</p> <p>Taxa de aprovação de operações: 0%.</p>
3	Investigação, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação	<p>O Eixo 3 integra o OT 1 – <i>Reforço da Investigação, do Desenvolvimento Tecnológico e da Inovação</i>, tendo mobilizadas a PI 1.1. <i>Reforço da infraestrutura e das capacidades de investigação e inovação (I&I) e da capacidade de desenvolvimento da excelência na I&I e a promoção de centros de competência, nomeadamente os de interesse europeu</i> e a PI 1.2. <i>Promoção do investimento das empresas em inovação e investigação, o desenvolvimento de ligações e sinergias entre empresas, centros de Investigação e Desenvolvimento e o setor do ensino superior em especial a promoção do investimento no desenvolvimento de produtos e serviços, na transferência de tecnologia, inovação social, na eco-inovação em aplicações de interesse público, no estímulo da procura, em redes, clusters e na inovação aberta através de especialização inteligente, e o apoio à investigação tecnológica aplicada, linhas-piloto, ações de validação precoce de produtos, capacidades avançadas de produção e primeira produção (...)</i>, com uma dotação FEDER de 67,9M€.</p> <p>Durante o ano de 2015 foi aprovada 1 operação no âmbito do AAC Sistema de Incentivos I&DT (projetos em co-promoção), no montante FEDER de 0,5M€, e 10 operações no âmbito de um AAC do mesmo Sistema de Incentivos, mas para a tipologia Vale I&D, no montante FEDER de 0,14M€. No âmbito do AAC do Sistema de Apoio a Ações Coletivas – Transferência do Conhecimento Científico e Tecnológico foram aprovadas 3 operações, ascendendo o FEDER a 0,7M€.</p> <p>Em matéria de execução física e resultados, o nível de aprovações do eixo não permite uma análise consistente, sendo que apenas a PI 1.2 evidencia realizações que se consideram em linha com a programação.</p> <p>Taxa de aprovação de operações: 2%.</p>

ID	Eixo prioritário	Informações sobre a execução do Eixo
4	Desenvolvimento Urbano e Sustentável	<p>O Eixo 4 integra a PI 4.5. <i>Promoção de estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de território, nomeadamente as zonas urbanas, incluindo a promoção da mobilidade urbana multimodal sustentável e medidas de adaptação relevantes para a atenuação</i>, a PI 6.5. <i>Adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas, incluindo zonas de reconversão, a reduzir a poluição do ar e promover medidas de redução do ruído</i> e a PI 9.8. <i>Concessão de apoio à regeneração física, económica e social das comunidades desfavorecidas e zonas urbanas e rurais</i>, com uma dotação de 126,9M€ de FEDER, sendo que 32M€ correspondem a Instrumento Financeiro.</p> <p>Foi publicado em junho de 2015, modificado em setembro, um convite para apresentação de candidaturas, até final de setembro, dirigido aos centros urbanos de nível superior com vista à apresentação de um Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano. As candidaturas foram analisadas no decurso do ano de 2015, tal como a negociação da AG com cada uma dos municípios promotores. Contudo, não houve decisão final neste ano.</p> <p>No mês de julho de 2015 foi dirigido um convite às comunidades intermunicipais com o objetivo de cofinanciar a elaboração de Planos de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável, tendo sido aprovadas, em dezembro de 2015, as 5 candidaturas apresentadas, com o montante de 0,5 M€ de FEDER.</p> <p>No que se refere aos IF foi aprovado pelo CA, em dezembro de 2015, o documento de estratégia do IFRRU.</p> <p>Por conseguinte, em termos de execução física apenas o indicador n.º de planos de mobilidade urbana sustentável aprovados apresenta uma realização de 5, atingindo a meta programada.</p> <p>Taxa de aprovação de operações: 0,3%.</p>
5	Emprego e Valorização Económica de Recursos Endógenos	<p>O Eixo 5 integra o OT 8 – <i>Promoção da sustentabilidade e da qualidade do emprego e apoio à mobilidade dos trabalhadores</i>, tendo sido mobilizadas a PI 8.1. <i>Acesso ao emprego para os candidatos a emprego e os inativos (...)</i>, da PI 8.3. <i>Criação de emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas (...)</i>, da PI 8.5. <i>Adaptação dos trabalhadores, das empresas e dos empresários à mudança</i>, a PI 8.8. <i>A concessão de apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e o apoio à actividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas</i> e a PI 8.9. <i>A concessão de apoio ao crescimento propício ao emprego através do desenvolvimento do potencial endógeno (...)</i>.</p> <p>A dotação financeira é de 81,9M€ (23,6M€ FEDER e 58,3M€ FSE), dos quais 8,7 IF. No âmbito dos PDTC foram contratualizados na PI 8.3 11,8M€ de FSE e na PI 8.8 9,0M€ de FEDER.</p> <p>No âmbito da PI 8.9, foi dirigido um convite para avaliação das EEC aprovadas no âmbito do QREN (PROVERE), da qual resultou uma classificação de Bom para 3 estratégias candidatas, que serão alvo de convite para a apresentação dos Programas de Ação e posterior pedido de financiamento, com contributo para o indicador O.08.09.01.E. A AG pondera publicar um AAC para reconhecimento de EEC adicionais no território.</p> <p>No último trimestre de 2015 foram abertas 2 fases para apresentação de candidaturas na PI 8.5 com vista a selecionar projetos que visem fomentar a contratação, por parte das empresas, de recursos humanos altamente qualificados, sendo que o prazo para aprovação de operações ultrapassava o final de 2015.</p> <p>Na PI 8.8 em matéria de criação de viveiros de empresas encontra-se pendente de aceitação do mapeamento das infraestruturas empresariais.</p> <p>Taxa de aprovação de operações: 0%.</p>

ID	Eixo prioritário	Informações sobre a execução do Eixo
6	Coesão Social e Inclusão	<p>O Eixo 6 integra o OT 9 – <i>Promoção da inclusão social e combate à pobreza e à discriminação</i>, tendo sido mobilizadas as PI 9.1. <i>Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade</i>, a PI 9.6. e 9.10. <i>Investimentos no contexto e estratégias de desenvolvimento local de base comunitária</i>, a PI 9.7. <i>Investimentos na saúde e nas infraestruturas sociais que contribuam para o desenvolvimento nacional, regional e local, para a redução das desigualdades de saúde, a promoção da inclusão social (...)</i>.</p> <p>A dotação financeira é de 109,4M€ (76,7M€ FEDER e 32,7M€ FSE), dos 1,2M€ de IF. No âmbito dos PDTC foram contratualizados na PI 9.1 3,3M€ de FSE e na PI 9.7 14,5M€ de FEDER.</p> <p>No caso das DLBC – PI 9.6 e 9.10 – foram reconhecidos os GAL, através de deliberação da Comissão de Avaliação, de 27 de agosto de 2015. Em 23 de novembro de 2015 a mesma Comissão de Avaliação, aprovou 12 EDL, 11 rurais (1 na NUTIII Alentejo e Algarve) e 1 costeira.</p> <p>No dia 31 de dezembro de 2015 encerrou o período para apresentação de candidaturas para selecionar operações com vista a apoiar o reequipamento do Serviço Nacional de Saúde, viabilizando a promoção de respostas de qualidade aos utentes dos serviços, a adoção de soluções do foro energético, tecnológico, ambiental, assegurando igualmente a acessibilidade dos equipamentos a pessoas com mobilidade condicionada, tendo sido apresentadas 5 candidaturas. De referir que o AAC não previa infraestruturas de saúde, uma vez que estão sujeitas a mapeamento, entretanto aceite pela COM no final de 2015.</p> <p>Taxa de aprovação de operações: 0%.</p>
7	Eficiência Energética e Mobilidade	<p>O Eixo 7 integra o OT 4 – <i>Apoio à transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores</i>, tendo sido mobilizadas a PI 4.2. <i>Promoção da eficiência energética e da utilização das energias renováveis nas empresas</i>, a PI 4.3. <i>Concessão de apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, nomeadamente nos edifícios públicos e no sector da habitação social</i> e a PI 4.5. <i>Promoção de estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de território, nomeadamente as zonas urbanas, incluindo a promoção da mobilidade urbana multimodal sustentável e medidas de adaptação relevantes para a atenuação</i>.</p> <p>A dotação financeira é de 102,9M€ de FEDER, dos quais 15,5 M€ de Instrumento Financeiro. No âmbito dos PDTC foram contratualizados na PI 4.3 36,4 M€ de FEDER.</p> <p>Impende sobre as PI deste eixo uma condicionalidade ex ante do Programa Operacional associada à necessidade de assegurar um planeamento estratégico da eficiência energética, em consonância com o art. 3.º da Diretiva 2012/27/UE do Parlamento Europeu e do Conselho, que não permitiu, até ao final de 2015, abrir avisos de concurso.</p> <p>Taxa de aprovação de operações: 0%.</p>

ID	Eixo prioritário	Informações sobre a execução do Eixo
8	Ambiente e Sustentabilidade	<p>O Eixo 8 integra o OT 6 – <i>Preservação e proteção do ambiente e promoção da utilização eficiente dos recursos</i>, tendo sido mobilizadas a PI 6.3. <i>Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património cultural e natural</i> e a PI 6.5. <i>Adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas, incluindo zonas de reconversão, a reduzir a poluição do ar e a promover medidas de redução do ruído.</i></p> <p>A dotação financeira é de 57,1M€ de FEDER, dos quais 8,0M€ de Instrumento Financeiro. No âmbito dos PDTC foi contratualizado na PI 6.3 24,2M€ de FEDER.</p> <p>A PI 6.3, no que concerne às infraestruturas culturais, esteve condicionada a abertura de avisos de concurso à aceitação pela COM do respetivo mapeamento, que se veio a verificar em dezembro de 2015.</p> <p>No âmbito da PI 6.5 foi aberto um aviso de concurso, em 4 de dezembro de 2015 (a encerrar em 19 de fevereiro de 2016), com vista à apresentação de planos de ação com âmbito territorial incidente nos centros históricos, zonas ribeirinhas ou zonas industriais abandonadas, dentro de uma Área de Reabilitação Urbana (ARU), cujos destinatários eram os Municípios dos Centros Urbanos Complementares.</p> <p>No que se refere aos IF foi aprovado pelo CA, em dezembro de 2015, o documento de estratégia do IFRRU.</p> <p>Taxa de aprovação de operações: 0%.</p>
9	Capacitação Institucional e Modernização Administrativa	<p>O Eixo 9 integra o OT 2 – <i>Melhoria do acesso às TIC, bem como a sua utilização e a sua qualidade</i>, tendo sido mobilizada a PI 2.3. <i>Reforço das aplicações de TIC na administração em linha (...)</i>, e o OT 11 – <i>Reforço da capacidade institucional das autoridades públicas e das partes interessadas e da eficiência da administração pública</i>, tendo sido mobilizadas as PI 11.1. <i>Investimento nas capacidades institucionais e na eficiência das administrações e dos serviços públicos, a fim de realizar reformas, legislar melhor e governar bem</i> e a PI 11.2. <i>Criação de capacidades para as partes interessadas que operam no domínio do emprego, do ensino e das políticas sociais, e o estabelecimento de pactos setoriais e territoriais de preparação de reformas a nível nacional, regional e local.</i></p> <p>A dotação financeira é de 11,3M€ (7,1M€ FEDER e 4,2M€ FSE). No âmbito dos PDTC foi contratualizado na PI 2.3 6,4M€ de FEDER.</p> <p>Até ao final do ano de 2015 foram aprovadas 2 operações no âmbito do AAC (FEDER) para a seleção de operações que contribuam para a modernização da Administração Pública através da melhoria do acesso às TIC, bem como a sua utilização e a sua qualidade, contribuindo com 2 serviços da administração pública apoiados do indicador O.02.03.02.C.</p> <p>Foi encerrado em 30 de outubro de 2015 um AAC (FSE), com o objetivo de selecionar operações destinadas a qualificar a prestação do serviço público, quer através da capacitação dos serviços, quer através da formação dos trabalhadores em funções públicas. Não foram analisadas as candidaturas em 2015 por constrangimentos do Sistema de Informação.</p> <p>Por limitação dos sistemas de informação não foram abertos concursos plurifundos.</p> <p>Taxa de aprovação de operações: 5%.</p>

ID	Eixo prioritário	Informações sobre a execução do Eixo
10	Assistência Técnica	<p>A Assistência Técnica do ALENTEJO 2020 tem como objetivo principal capacitar a Autoridade de Gestão e respetivos OI para o eficaz desempenho das suas competências.</p> <p>No decurso de 2015 foi dirigido um convite à CCDRA e aos OI com contratos de delegação de competências celebrado, com o intuito de selecionar operações que visavam capacitar a AG para o eficaz desenvolvimento das suas competências, designadamente as que respeitam à gestão, controlo, acompanhamento, monitorização e avaliação, informação, publicidade, divulgação e sensibilização do respetivo PO, bem como para as ações conducentes a um melhor conhecimento da Região, bem como assegurar o exercício das competências de gestão delegadas pela AG em OI. Foram apresentadas 5 candidaturas, todas elas aprovadas em 25 de novembro de 2015.</p> <p>No que se refere à execução física, fica evidente, pela superação da meta do indicador ações de formação e informação do PO, o esforço desenvolvido no sentido de reforçar o (re)conhecimento público do contributo da ação da União Europeia para o desenvolvimento da região do Alentejo.</p> <p>Taxa de aprovação de operações: 15%.</p>

3.2. INDICADORES COMUNS E INDICADORES ESPECIFICOS DO PROGRAMA

Eixo prioritário	1 - Competitividade e Internacionalização das PME
Prioridade de Investimento	3.1 - Promoção do espírito empresarial nomeadamente facilitando a exploração económica de ideias novas e incentivando a criação de novas empresas, designadamente através de viveiros de empresas
Objetivo Especifico	3.1.1.Promover o empreendedorismo qualificado e criativo

Quadro 1 – Indicadores de Resultado para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo e objetivo específico)

ID	Indicador	Categoria de Região	Unidade de Medida	Valor de base	Ano de base	Valor alvo (2023)	2014 (anual)	2015 (anual)	Observações
R.03.01.01.OE	Nascimentos de empresas em setores de alta e média-alta tecnologia e em serviços intensivos em conhecimento no total de nascimentos	Menos Desenvolvida	%	1,87	2011	2,2% -2,5%			De acordo com o INE, a situação de partida deste indicador foi mal calculada em sede de programação na medida em que houve uma dupla contagem do número de nascimentos de empresas de serviços intensivos em conhecimento de alta tecnologia no numerador. Trata-se assim de um erro no cálculo do valor de partida que os novos dados vêm colmatar e que exigirá uma futura revisão da situação de partida.

Eixo prioritário	1 - Competitividade e Internacionalização das PME
Prioridade de Investimento	3.1 - Promoção do espírito empresarial nomeadamente facilitando a exploração económica de ideias novas e incentivando a criação de novas empresas, designadamente através de viveiros de empresas

Quadro 3 A - Indicadores de realização comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER)

ID	Indicador	Unidade de Medida	Fundo	Categoria de Região	Valor alvo (2023)	Previsão /Execução (Valor cumulativo)	2014 (anual)	2015 (anual)	Observações
O.03.01.01.C	Novas empresas apoiadas	Empresas	FEDER	Menos Desenvolvida	153	Operações aprovadas		109	Não existe informação em 2014
						Operações Plenamente executadas			
O.03.01.03.C	Empresas que beneficiam de apoio	Empresas	FEDER	Menos Desenvolvida	153	Operações aprovadas		109	Não existe informação em 2014
						Operações. Plenamente executadas			
O.03.01.04.C	Empresas que beneficiam de subvenções	Empresas	FEDER	Menos Desenvolvida	153	Operações aprovadas		109	Não existe informação em 2014
						Operações Plenamente executadas			
O.03.01.06.C	Aumento do emprego em empresas apoiadas	Equivalente Tempo inteiro	FEDER	Menos Desenvolvida	674	Operações aprovadas		65	Não existe informação em 2014
						Operações Plenamente executadas			

Eixo prioritário	1 - Competitividade e Internacionalização das PME
Prioridade de Investimento	3.2 - Desenvolvimento e aplicação de novos modelos empresariais para as PME, especialmente no que respeita à internacionalização
Objetivo Especifico	3.2.1 - Reforçar a capacitação empresarial para a internacionalização, promovendo o aumento das exportações e a visibilidade internacional da Região Alentejo

Quadro 1 – Indicadores de Resultado para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo e objetivo específico)

ID	Indicador	Unidade de Medida	Categoria de Região	Valor de base	Ano de base	Valor alvo (2023)	2014 (anual)	2015 (anual)	Observações
R.03.02.01.E	Valor das exportações no volume de negócios das PME	%	Menos Desenvolvida	9,76	2012	12% - 15%			De acordo com o INE, com a publicação "Empresas em Portugal 2013" em maio de 2015, foram atualizados os principais indicadores estatísticos caracterizadores da estrutura e evolução do setor empresarial português, para o período 2010 a 2013, obtidos a partir do SCIE, pela necessidade de delimitação do setor empresarial de acordo com o SEC 2010, trata-se assim de uma quebra de série que implicará uma futura revisão da situação de partida. Foram consideradas somente empresas com menos de 50 trabalhadores (conforme programado).

Eixo prioritário	1 - Competitividade e Internacionalização das PME
Prioridade de Investimento	3.2 - Desenvolvimento e aplicação de novos modelos empresariais para as PME, especialmente no que respeita à internacionalização

Quadro 3 A - Indicadores de realização comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER)

ID	Indicador	Unidade de Medida	Fundo	Categoria de Região	Valor alvo (2023)	Previsão /Execução (Valor cumulativo)	2014 (anual)	2015 (anual)	Observações
O.03.02.01.C	Empresas que beneficiam de subvenções	Empresas	FEDER	Menos Desenvolvida	271	Operações aprovadas		83	Não existe informação em 2014
						Operações Plenamente executadas			
O.03.02.03.C	Investimento privado paralelo ao apoio público às empresas (subvenções)	EUR	FEDER	Menos Desenvolvida	17.290.741	Operações aprovadas		10.978.630	Não existe informação em 2014
						Operações. Plenamente executadas			
O.03.02.04.C	Empresas que beneficiam de apoio	Empresas	FEDER	Menos Desenvolvida	271	Operações aprovadas		83	Não existe informação em 2014
						Operações Plenamente executadas			
O.03.02.05.C	Aumento do emprego em empresas apoiadas	Equivalente Tempo inteiro	FEDER	Menos Desenvolvida	225	Operações aprovadas		308	Não existe informação em 2014
						Operações Plenamente executadas			

Eixo prioritário	1 - Competitividade e Internacionalização das PME
Prioridade de Investimento	3.3 - Concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços
Objetivo Especifico	3.3.1 - Reforçar a capacitação empresarial das PME para o desenvolvimento de bens e serviços

Quadro 1 – Indicadores de resultado para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo e objetivo específico)

ID	Indicador	Unidade de Medida	Categoria de Região	Valor de base	Ano de base	Valor alvo (2023)	2014 (anual)	2015 (anual)	Observações
R.03.03.01.E	PME com 10 e mais pessoas ao serviço (CAE Rev. 3 B a H,J, K, M e Q) com atividades de Inovação no total de de PME do inquérito comunitário à inovação	%	Menos Desenvolvida	60,2	2010	63% - 65%			Informação atualizada não disponível

Eixo prioritário	1 - Competitividade e Internacionalização das PME
Prioridade de Investimento	3.3 - Concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços

Quadro 3 A - Indicadores de realização comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER)

ID	Indicador	Unidade de Medida	Fundo	Categoria de Região	Valor alvo (2023)	Previsão /Execução (Valor cumulativo)	2014 (anual)	2015 (anual)	Observações
O.03.03.01.C	Número de empresas apoiadas para introduzirem produtos novos na empresa	Empresas	FEDER	Menos Desenvolvida	157	Operações aprovadas		8	Não existe informação em 2014
						Operações Plenamente executadas			
O.03.03.02.C	PME que beneficiam de apoio financeiro com exceção de subvenções	Empresas	FEDER	Menos Desenvolvida	1.020	Operações aprovadas		0	Não existe informação disponível
						Operações Plenamente executadas			
O.03.03.03.C	Empresas que beneficiam de subvenções	Empresas	FEDER	Menos Desenvolvida	427	Operações aprovadas		142	Não existe informação em 2014
						Operações Plenamente executadas			
O.03.03.05.C	Investimento privado paralelo ao apoio público às empresas (subvenções)	EUR	FEDE R	Menos Desenvolvida	38.690.368	Operações aprovadas		7.144.544	Não existe informação em 2014
						Operações. Plenamente executadas			
O.03.03.06.C	Empresas que beneficiam de apoio	Empresas	FEDER	Menos Desenvolvida	1.444	Operações aprovadas		142	Não existe informação em 2014
						Operações Plenamente executadas			
O.03.03.07.C	Aumento do emprego em empresas apoiadas	Equivalent e Tempo inteiro	FEDER	Menos Desenvolvida	632	Operações aprovadas		297	Não existe informação em 2014
						Operações Plenamente executadas			

Eixo prioritário	2 – Ensino e Qualificação do Capital Humano
Prioridade de Investimento	10.5 - Investimentos na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida através do desenvolvimento das infraestruturas educativas e formativas

Objetivo Especifico	10.5.1 - Dotar as redes de educação pré-escolar e de ensino básico, secundário e superior e as redes de infraestruturas de formação profissional das condições que aumentem a qualidade dos processos de aprendizagem, colmatando situações deficitárias no território
----------------------------	---

Quadro 1 – Indicadores de Resultado para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo e objetivo específico)

ID	Indicador	Unidade de Medida	Categoria de Região	Valor de base	Ano de base	Valor alvo (2023)	2014 (anual)	2015 (anual)	Observações
R.10.05.01.E	Taxa de cobertura da requalificação das escolas do ensino básico e secundário (% de alunos)	%	Menos Desenvolvida	85%	2013	92%			Informação atualizada não disponível

Eixo prioritário	2 – Ensino e Qualificação do Capital Humano
Prioridade de Investimento	10.5 - Investimentos na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida através do desenvolvimento das infraestruturas educativas e formativas

Quadro 3 A - Indicadores de realização comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER)

ID	Indicador	Unidade de Medida	Fundo	Categoria de Região	Valor alvo (2023)	Previsão /Execução (Valor cumulativo)	2014 (anual)	2015 (anual)	Observações
O.10.05.01.C	Capacidade das infraestruturas de acolhimento de crianças ou de educação apoiadas	Pessoas	FEDER	Menos Desenvolvida	4.777	Operações aprovadas			Não existe informação disponível
						Operações Plenamente executadas			

Eixo prioritário	2 – Ensino e Qualificação do Capital Humano
Prioridade de Investimento	10.1 - Redução e prevenção do abandono escolar precoce e promoção da igualdade de acesso a um ensino infantil, primário e secundário de boa qualidade, incluindo percursos de aprendizagem formais e não formais para a reintegração no ensino e na formação.

Quadro 2A - Indicadores comuns de resultado para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento (Não existe informação no PO para este quadro, pelo que se apresenta só o seu cabeçalho)

ID	Indicador	Categoria de Região	Ind. Real. Comum utilizado como base p ^a a fixação das metas	Unidade de medida para o cenário de base e as metas	Valor alvo (2023)			Previsão /Execução (Valor cumulativo)	2014 (anual)			2015 (anual)			Valor Cumulativo			Rácio de Execução		
					T	H	M		T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M

Quadro 2C - Indicadores de resultados específicos dos programas para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região, se for o caso)

ID	Indicador	FSE / IEJ	Categoria de Região	Unidade de Medida do indic.	Ind. de realizações usado como base para a definição das metas	Unidade de medida para o cenário de base e as metas	Valor alvo (2023)			Previsão / Execução	2014 (anual)			2015 (anual)			Valor Cumulativo			Rácio de Execução		
							T	H	M		T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M
R.10.01.04.E	Escolas abrangidas por projetos específicos de combate ao insucesso e ao abandono que progrediram, aproximando-se ou superando o valor esperado	FSE	Menos desenvolvida	%			58%			Valor anual												
										Valor cumulativo												

Quadro 4A - Indicadores comuns de realização para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região)

(Não existe informação no PO para este quadro, pelo que se apresenta só o seu cabeçalho)

ID	Indicador	Categoria de Região	Valor alvo (2023)			2014 (anual)			2015 (anual)			Valor Cumulativo			Rácio de Execução		
			T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M

Quadro 4 B - Indicadores de realização específicos dos programas para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região)

ID	Indicador	Categoria de Região	Unidade de Medida	Valor alvo (2023)			2014 (anual)			2015 (anual)			Valor Cumulativo			Rácio de Execução					
				T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M			
O.10.01.03.E	Escolas abrangidas por intervenções com vista à redução do abandono escolar e à melhoria do sucesso educativo de nível ISCED 2	Menos desenvolvida	Nº	20																	

Eixo prioritário	2 – Ensino e Qualificação do Capital Humano
Prioridade de Investimento	10.2 - Melhoria da qualidade e da eficiência do ensino superior e equivalente, e do acesso ao mesmo afim de aumentar os níveis de participação e de habilitações particularmente para grupos desfavorecidos

Quadro 2A - Indicadores comuns de resultado para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento (Não existe informação no PO para este quadro, pelo que se apresenta só o seu cabeçalho)

ID	Indicador	Categoria de Região	Ind. Real. Comum utilizado como base p ^a a fixação das metas	Unidade de medida para o cenário de base e as metas	Valor alvo (2023)			Previsão /Execução (Valor cumulativo)	2014 (anual)			2015 (anual)			Valor Cumulativo			Rácio de Execução		
					T	H	M		T	H	M	T	H	M	T	H	M			

Quadro 2C - Indicadores de resultados específicos dos programas para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região, se for o caso)

ID	Indicador	FSE/IEJ	Categoria de Região	Unidade de Medida do indic.	Ind. de realizações usado como base para a definição das metas	Unidade de medida para o cenário de base e as metas	Valor alvo (2023)			Previsão /Execução	2014 (anual)			2015 (anual)			Valor Cumulativo			Rácio de Execução		
							T	H	M		T	H	M	T	H	M	T	H	M			
R.10.02.02.E	Estudantes certificados nos Cursos Técnicos Superiores Profissionais de nível ISCED 5	FSE	Menos desenvolvida	%			74%			Valor anual												
										Valor cumulativo												
R.10.02.03.E	Doutoramentos Concluídos	FSE	Menos desenvolvida	%			67%			Valor anual												
										Valor cumulativo												

Quadro 4A - Indicadores comuns de realização para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região)

(Não existe informação no PO para este quadro, pelo que se apresenta só o seu cabeçalho)

ID	Indicador	Categoria de Região	Valor alvo (2023)			2014 (anual)			2015 (anual)			Valor Cumulativo			Rácio de Execução		
			T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M

Quadro 4 B - Indicadores de realização específicos dos programas para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região)

ID	Indicador	Categoria de Região	Unidade de Medida	Valor alvo (2023)			2014 (anual)			2015 (anual)			Valor Cumulativo			Rácio de Execução		
				T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M
O.10.02.02.E	Estudantes apoiados nos Cursos Técnicos Superiores Profissionais de nível ISCED 5	Menos desenvolvida	Nº	4.824														
O.10.02.03.E	Bolseiros de doutoramento apoiados	Menos desenvolvida	Nº	230														

Eixo prioritário	2 – Ensino e Qualificação do Capital Humano
Prioridade de Investimento	10.4 - Melhoria da pertinência do ensino e da formação ministrados para o mercado de trabalho, facilitação da transição da educação para o trabalho e reforço dos sistemas de ensino e formação profissionais e da sua qualidade inclusivé através de mecanismos de antecipação de competências, adaptação de currículos e criação e desenvolvimentos de sistemas de ensino baseados no trabalho, nomeadamente sistemas de ensino dual e de aprendizagem

Quadro 2A - Indicadores comuns de resultado para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento)

(Não existe informação no PO para este quadro, pelo que se apresenta só o seu cabeçalho)

ID	Indicador	Categoria de Região	Ind. Real. Comum utilizado como base p ^a a fixação das metas	Unidade de medida para o cenário de base e as metas	Valor alvo (2023)			Previsão /Execução (Valor cumulativo)			2014 (anual)			2015 (anual)			Valor Cumulativo			Rácio de Execução		
					T	H	M				T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M

Quadro 2C - Indicadores de resultados específicos dos programas para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região, se for o caso)

ID	Indicador	FSE / IEJ	Categoria de Região	Unidade de Medida do indic.	Ind. de realizações usado como base para a definição das metas	Unidade de medida para o cenário de base e as metas	Valor alvo (2023)			Previsão / Execução	2014 (anual)			2015 (anual)			Valor Cumulativo			Rácio de Execução		
							T	H	M		T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M
R.10.04.02.E	Diplomados em cursos de nível ISCED 4 (CET)	FSE	Menos desenvolvida	%			73%			Valor anual												
										Valor cumulativo												

Quadro 4A - Indicadores comuns de realização para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região)

(Não existe informação no PO para este quadro, pelo que se apresenta só o seu cabeçalho)

ID	Indicador	Categoria de Região	Valor alvo (2023)			2014 (anual)			2015 (anual)			Valor Cumulativo			Rácio de Execução		
			T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M

Quadro 4 B - Indicadores de realização específicos dos programas para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região)

ID	Indicador	Categoria de Região	Unidade de Medida	Valor alvo (2023)			2014 (anual)			2015 (anual)			Valor Cumulativo			Rácio de Execução		
				T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M
O.10.04.02.E	Jovens apoiados em cursos de nível ISCED 4 (CET)	Menos desenvolvida	Nº	3.508														

Eixo prioritário	3 – Investigação, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
Prioridade de Investimento	1.1 - Reforço da infraestrutura e das capacidades de investigação e inovação (I&I) e da capacidade de desenvolvimento da excelência na I&I e a promoção de centros de competência, nomeadamente os de interesse europeu
Objetivo específico	1.1.1 - Aumentar a produção científica de qualidade reconhecida internacionalmente, orientada para a especialização inteligente e visando estimular uma economia de base tecnológica e de alto valor acrescentado, privilegiando a excelência, a cooperação e a internacionalização

Quadro 1 – Indicadores de Resultado para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo e objetivo específico)

ID	Indicador	Unidade de Medida	Categoria de Região	Valor de base	Ano de base	Valor alvo (2023)	2014 (anual)	2015 (anual)	Observações
R.01.01.01.E	Patentes EPO por PIB em PPC	Por mil M€ PIB em PPC	Menos Desenvolvida	0,169	2010	0,3 – 0,4			Informação atualizada não disponível

Eixo prioritário	3 – Investigação, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
Prioridade de Investimento	1.1 - Reforço da infraestrutura e das capacidades de investigação e inovação (I&I) e da capacidade de desenvolvimento da excelência na I&I e a promoção de centros de competência, nomeadamente os de interesse europeu

Quadro 3 A - Indicadores de realização comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER)

ID	Indicador	Unidade de Medida	Fundo	Categoria de Região	Valor alvo (2023)	Previsão /Execução (Valor cumulativo)	2014 (anual)	2015 (anual)	Observações
O.01.01.01.C	Projetos de I&D apoiados	Nº	FEDER	Menos Desenvolvida	80	Operações aprovadas			Não existe informação disponível
						Operações Plenamente executadas			
O.01.01.02.C	Infraestruturas de investigação apoiadas	Nº	FEDER	Menos Desenvolvida	5	Operações aprovadas			Não existe informação disponível
						Operações Plenamente executadas			
O.01.01.03.C	Número de investigadores a trabalhar em infraestruturas de investigação melhoradas	Equivalente a tempo inteiro	FEDER	Menos Desenvolvida	78	Operações aprovadas			Não existe informação disponível
						Operações Plenamente executadas			

Eixo prioritário	3 – Investigação, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
Prioridade de Investimento	1.2 - Promoção do investimento das empresas em inovação e investigação (I&D), o desenvolvimento de ligações e sinergias entre empresas, centros de Investigação e Desenvolvimento e o setor do ensino superior em especial a promoção do investimento no desenvolvimento de produtos e serviços, na transferência de tecnologia, inovação social, na eco-inovação em aplicações de interesse público, no estímulo da procura, em redes, clusters e na inovação aberta através de especialização inteligente, e o apoio à investigação tecnológica aplicada, linhas-piloto, ações de validação precoce de produtos, capacidades avançadas de produção e primeira produção em especial no que toca às tecnologias facilitadoras essenciais e à difusão de tecnologias de interesse geral
Objetivo Especifico	1.2.1 - Reforçar a transferência de conhecimento científico e tecnológico para o setor empresarial, promovendo uma maior eficácia no sistema nacional de I&I e a criação de valor

Quadro 1 – Indicadores de Resultado para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo e objetivo específico)

ID	Indicador	Unidade de Medida	Categoria de Região	Valor de base	Ano de base	Valor alvo (2023)	2014 (anual)	2015 (anual)	Observações
R.01.02.01.E	Receitas oriundas de fundos de empresas (nacionais ou estrangeiras) no financiamento das instituições de I&D (excluindo as unidades do setor empresas)	%	Menos Desenvolvida	1,3	2011	1,8 – 2,0			Informação atualizada não disponível

Eixo prioritário	3 – Investigação, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
Prioridade de Investimento	1.2 - Promoção do investimento das empresas em inovação e investigação (I&D), o desenvolvimento de ligações e sinergias entre empresas, centros de Investigação e Desenvolvimento e o setor do ensino superior em especial a promoção do investimento no desenvolvimento de produtos e serviços, na transferência de tecnologia, inovação social, na eco-inovação em aplicações de interesse público, no estímulo da procura, em redes, clusters e na inovação aberta através de especialização inteligente, e o apoio à investigação tecnológica aplicada, linhas-piloto, ações de validação precoce de produtos, capacidades avançadas de produção e primeira produção em especial no que toca às tecnologias facilitadoras essenciais e à difusão de tecnologias de interesse geral
Objetivo Especifico	1.2.2 - Aumentar o investimento empresarial em I&I, reforçando a ligação entre as empresas e as entidades do sistema nacional de I&I e promovendo o aumento das atividades económicas intensivas em conhecimento e a criação de valor baseada na inovação

Quadro 1 – Indicadores de Resultado para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo e objetivo específico)

ID	Indicador	Unidade de Medida	Categoria de Região	Valor de base	Ano de base	Valor alvo (2023)	2014 (anual)	2015 (anual)	Observações
R.1.02.02.E	Despesa das empresas em I&D no VAB	%	Menos Desenvolvida	0,31	2012	0,5 – 0,7	0,5		De acordo com o INE, com a publicação "Empresas em Portugal 2013" em maio de 2015, foram atualizados os principais indicadores estatísticos caracterizadores da estrutura e evolução do setor empresarial português, para o período 2010 a 2013, obtidos a partir do SCIE, pela necessidade de delimitação do setor empresarial de acordo com o SEC 2010, trata-se assim de uma quebra de série que implicará uma futura revisão da situação de partida

Eixo prioritário	3 – Investigação, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
Prioridade de Investimento	1.2 - Promoção do investimento das empresas em inovação e investigação (I&D), o desenvolvimento de ligações e sinergias entre empresas, centros de Investigação e Desenvolvimento e o setor do ensino superior em especial a promoção do investimento no desenvolvimento de produtos e serviços, na transferência de tecnologia, inovação social, na eco-inovação em aplicações de interesse público, no estímulo da procura, em redes, clusters e na inovação aberta através de especialização inteligente, e o apoio à investigação tecnológica aplicada, linhas-piloto, ações de validação precoce de produtos, capacidades avançadas de produção e primeira produção em especial no que toca às tecnologias facilitadoras essenciais e à difusão de tecnologias de interesse geral
Objetivo Especifico	1.2.3 - Reforçar as redes e outras formas de parceria e cooperação, que visem a inovação e a internacionalização de empresas e das cadeias de valor (clusterização)

Quadro 1 – Indicadores de Resultado para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo e objetivo específico)

ID	Indicador	Unidade de Medida	Categoria de Região	Valor de base	Ano de base	Valor alvo (2023)	2014 (anual)	2015 (anual)	Observações
R.1.02.03.E	Empresas com 10 e mais pessoas ao serviço (CAE Rev. 3, B a H, J,K, M e Q) com cooperação para a inovação no total de empresas do inquérito comunitário à inovação	%	Menos Desenvolvida	14,9	2010	22 - 25			Informação atualizada não disponível

Eixo prioritário	3 – Investigação, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
Prioridade de Investimento	1.2 - Promoção do investimento das empresas em inovação e investigação (I&D), o desenvolvimento de ligações e sinergias entre empresas, centros de Investigação e Desenvolvimento e o setor do ensino superior em especial a promoção do investimento no desenvolvimento de produtos e serviços, na transferência de tecnologia, inovação social, na eco-inovação em aplicações de interesse público, no estímulo da procura, em redes, clusters e na inovação aberta através de especialização inteligente, e o apoio à investigação tecnológica aplicada, linhas-piloto, ações de validação precoce de produtos, capacidades avançadas de produção e primeira produção em especial no que toca às tecnologias facilitadoras essenciais e à difusão de tecnologias de interesse geral
Objetivo Especifico	1.2.4 - Aumentar o investimento empresarial em atividades inovadoras (produto, processo, métodos organizacionais e marketing) promovendo o aumento da produção transacionável e internacionalizável e a alteração do perfil produtivo do tecido económico

Quadro 1 – Indicadores de Resultado para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo e objetivo específico)

ID	Indicador	Unidade de Medida	Categoria de Região	Valor de base	Ano de base	Valor alvo (2023)	2014 (anual)	2015 (anual)	Observações
R.1.02.04.E	Volume de negócios associado à introdução de novos produtos para o mercado no total do Volume de negócios de empresas com inovações de produto (não PME)	%	Menos Desenvolvida	8,7	2010	10 - 12			Informação atualizada não disponível

Eixo prioritário	3 – Investigação, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
Prioridade de Investimento	1.2 - Promoção do investimento das empresas em inovação e investigação (I&D), o desenvolvimento de ligações e sinergias entre empresas, centros de Investigação e Desenvolvimento e o setor do ensino superior em especial a promoção do investimento no desenvolvimento de produtos e serviços, na transferência de tecnologia, inovação social, na eco-inovação em aplicações de interesse público, no estímulo da procura, em redes, clusters e na inovação aberta através de especialização inteligente, e o apoio à investigação tecnológica aplicada, linhas-piloto, ações de validação precoce de produtos, capacidades avançadas de produção e primeira produção em especial no que toca às tecnologias facilitadoras essenciais e à difusão de tecnologias de interesse geral

Quadro 3 A - Indicadores de realização comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER)

ID	Indicador	Unidade de Medida	Fundo	Categoria de Região	Valor alvo (2023)	Previsão /Execução (Valor cumulativo)	2014 (anual)	2015 (anual)	Observações
O.01.02.01.C	Projetos de transferência e utilização de conhecimento	Nº	FEDER	Menos Desenvolvida	16	Operações aprovadas		3	Não existe informação em 2014
						Operações Plenamente executadas			
O.01.02.02.C	Empresas em cooperação com instituições de investigação	Empresas	FEDER	Menos Desenvolvida	22	Operações aprovadas		1	Não existe informação em 2014
						Operações Plenamente executadas			
O.01.02.03.C	Empresas apoiadas para introduzirem produtos novos no mercado	Empresas	FEDER	Menos Desenvolvida	7	Operações aprovadas		1	Não existe informação em 2014
						Operações Plenamente executadas			
O.01.02.04.C	Empresas que beneficiam de subvenções	Empresas	FEDER	Menos Desenvolvida	50	Operações aprovadas		14	Não existe informação em 2014
						Operações Plenamente executadas			
O.01.02.06.C	Investimento privado paralelo ao apoio público às empresas (subvenções)	EUR	FEDER	Menos Desenvolvida	8.962.886	Operações aprovadas		251.859	Não existe informação em 2014
						Operações Plenamente executadas			
O.01.02.07.C	Empresas que beneficiam apoio	Empresas	FEDER	Menos Desenvolvida	50	Operações aprovadas		14	Não existe informação em 2014
						Operações Plenamente executadas			
O.01.02.08.C	Aumento do emprego em empresas apoiadas	Equivalente tempo inteiro	FEDER	Menos Desenvolvida	118	Operações aprovadas		2	Não existe informação em 2014
						Operações Plenamente executadas			

Eixo prioritário	4 – Desenvolvimento Urbano Sustentável
Prioridade de Investimento	4.5 - Promoção de estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de território, nomeadamente as zonas urbanas, incluindo a promoção da mobilidade urbana multimodal sustentável e medidas de adaptação relevantes para a atenuação
Objetivo Especifico	4.5.1 - Promover uma mobilidade ambiental e energeticamente mais sustentável, num quadro mais amplo de descarbonização da economia e da sociedade, de promoção da coesão económica e social e de garantia de equidade territorial no acesso às infraestruturas, equipamentos coletivos e serviços de interesse geral

Quadro 1 – Indicadores de Resultado para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo e objetivo específico)

ID	Indicador	Unidade de Medida	Categoria de Região	Valor de base	Ano de base	Valor alvo (2023)	2014 (anual)	2015 (anual)	Observações
R.04.05.01.E.U	Emissão estimada dos gases com efeitos de estufa	Ton./CO2	Menos Desenvolvida	1.452.155	2012	1.210.129			Informação atualizada não disponível

Eixo prioritário	4 – Desenvolvimento Urbano Sustentável
Prioridade de Investimento	4.5 - Promoção de estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de território, nomeadamente as zonas urbanas, incluindo a promoção da mobilidade urbana multimodal sustentável e medidas de adaptação relevantes para a atenuação

Quadro 3 A - Indicadores de realização comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER)

ID	Indicador	Unidade de Medida	Fundo	Categoria de Região	Valor alvo (2023)	Previsão /Execução (Valor cumulativo)	2014 (anual)	2015 (anual)	Observações
O.04.05.04.U	Planos de mobilidade Urbana Sustentável Implementados	Nº	FEDER	Menos Desenvolvida	5	Operações aprovadas		5	Não existe informação em 2014
						Operações Plenamente executadas			
O.04.05.07.U	Nº de projetos de mobilidade aprovados	Nº	FEDER	Menos Desenvolvida	25	Operações aprovadas			Não existe informação disponível
						Operações Plenamente executadas			

Eixo prioritário	4 – Desenvolvimento Urbano Sustentável
Prioridade de Investimento	6.5 - Adopção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas, incluindo zonas de reconversão, a reduzir a poluição do ar e a promover medidas de redução do ruído
Objetivo Especifico	6.5.1 - Promover a qualidade ambiental, urbanística e paisagística do território enquanto fator distintivo

Quadro 1 – Indicadores de Resultado para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo e objetivo específico)

ID	Indicador	Unidade de Medida	Categoria de Região	Valor de base	Ano de base	Valor alvo (2023)	2014 (anual)	2015 (anual)	Observações
R.06.05.01.E.U	Aumento do grau de satisfação dos residentes que habitam em áreas com estratégias integradas de desenvolvimento urbano	(1 a 20)	Menos Desenvolvida	n.a	n.a	>=2			Dados indisponíveis (inquérito ainda não realizado)

Eixo prioritário	4 – Desenvolvimento Urbano Sustentável
Prioridade de Investimento	6.5 – Adopção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas, incluindo zonas de reconversão, a reduzir a poluição do ar e a promover medidas de redução do ruído.

Quadro 3 A – Indicadores de realização comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER)

ID	Indicador	Unidade de Medida	Fundo	Categoria de Região	Valor alvo (2023)	Previsão /Execução (Valor cumulativo)	2014 (anual)	2015 (anual)	Observações
O.06.05.03.C	Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas	M2	FEDER	Menos Desenvolvida	217.509	Operações aprovadas			Não existe informação disponível
						Operações Plenamente executadas			
O.06.05.04.C	Edifícios públicos ou comerciais construídos ou renovados em áreas urbanas	M2	FEDER	Menos Desenvolvida	36.252	Operações aprovadas			Não existe informação disponível
						Operações Plenamente executadas			
O.06.05.05.C	Habitações reabilitadas em áreas urbanas	Unidades habitacionais	FEDER	Menos Desenvolvida	593	Operações aprovadas			Não existe informação disponível
						Operações Plenamente executadas			

Eixo prioritário	4 – Desenvolvimento Urbano Sustentável
Prioridade de Investimento	9.8 – A concessão de apoio à regeneração física, económica e social das comunidades desfavorecidas e zonas urbanas e rurais
Objetivo Especifico	9.8.1 – Promover a inclusão social em territórios urbanos e rurais desfavorecidos, através de ações de regeneração física, económica e social

Quadro 1 – Indicadores de Resultado para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo e objetivo específico)

ID	Indicador	Unidade de Medida	Categoria de Região	Valor de base	Ano de base	Valor alvo (2023)	2014 (anual)	2015 (anual)	Observações
R.09.08.01.E.U	Aumento do grau de satisfação dos residentes nas áreas de intervenção	(1 a 20)	Menos Desenvolvida	n.a	n.a	>=2			Dados indisponíveis (inquérito ainda não realizado)

Eixo prioritário	4 – Desenvolvimento Urbano Sustentável
Prioridade de Investimento	9.8 – A concessão de apoio à regeneração física, económica e social das comunidades desfavorecidas e zonas urbanas e rurais

Quadro 3 A – Indicadores de realização comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER)

ID	Indicador	Unidade de Medida	Fundo	Categoria de Região	Valor alvo (2023)	Previsão /Execução (Valor cumulativo)	2014 (anual)	2015 (anual)	Observações
O.09.08.01.C	Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas	M2	FEDER	Menos Desenvolvida	12.703	Operações aprovadas			Não existe informação disponível
						Operações Plenamente executadas			
O.09.08.02.C	Habitações reabilitadas em áreas urbanas	Unidades habitacionais	FEDER	Menos Desenvolvida	141	Operações aprovadas			Não existe informação disponível
						Operações Plenamente executadas			

Eixo prioritário	5 – Emprego e Valorização Económica do recurso Endógeno
Prioridade de Investimento	8.8 – A concessão de apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e o apoio à actividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas
Objetivo Especifico	8.8.1 – Incentivar a criação de emprego por conta própria e de empresas por desempregados e outras pessoas desfavorecidas ou inativas

Quadro 1 – Indicadores de Resultado para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo e objetivo específico)

ID	Indicador	Unidade de Medida	Categoria de Região	Valor de base	Ano de base	Valor alvo (2023)	2014 (anual)	2015 (anual)	Observações
R.08.08.01.E	Postos de trabalho criados	Nº	Menos Desenvolvida	50	2013	524			Informação atualizada não disponível

Eixo prioritário	5 – Emprego e Valorização Económica do recurso Endógeno
Prioridade de Investimento	8.8 – A concessão de apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e o apoio à actividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas

Quadro 3 A – Indicadores de realização comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER)

ID	Indicador	Unidade de Medida	Fundo	Categoria de Região	Valor alvo (2023)	Previsão /Execução (Valor cumulativo)	2014 (anual)	2015 (anual)	Observações
O.08.08.01.E	Empresas que beneficiam de apoio	Empresas	FEDER	Menos Desenvolvida	374	Operações aprovadas			Não existe informação disponível
						Operações Plenamente executadas			

Eixo prioritário	5 – Emprego e Valorização Económica do recurso Endógeno
Prioridade de Investimento	8.9 - Concessão de apoio ao crescimento propício ao emprego através do desenvolvimento do potencial endógeno como parte integrante de uma estratégia territorial para zonas específicas, incluindo a conversão de regiões industriais em declínio e a maior acessibilidade e desenvolvimento de determinados recursos naturais e culturais e da sua acessibilidade
Objetivo Especifico	8.9.1 - Assegurar a valorização económica de recursos endógenos em espaços de baixa densidade, através da dinamização de estratégias específicas de promoção da competitividade territorial.

Quadro 1 – Indicadores de Resultado para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo e objetivo específico)

ID	Indicador	Unidade de Medida	Categoria de Região	Valor de base	Ano de base	Valor alvo (2023)	2014 (anual)	2015 (anual)	Observações
R.08.09.01.E	Efeito multiplicador do investimento público no investimento privado	Nº	Menos Desenvolvida	2,8	2013	5,4			Informação atualizada não disponível

Eixo prioritário	5 – Emprego e Valorização Económica do recurso Endógeno
Prioridade de Investimento	8.9 - Concessão de apoio ao crescimento propício ao emprego através do desenvolvimento do potencial endógeno como parte integrante de uma estratégia territorial para zonas específicas, incluindo a conversão de regiões industriais em declínio e a maior acessibilidade e desenvolvimento de determinados recursos naturais e culturais e da sua acessibilidade

Quadro 3 A - Indicadores de realização comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER)

ID	Indicador	Unidade de Medida	Fundo	Categoria de Região	Valor alvo (2023)	Previsão /Execução (Valor cumulativo)	2014 (anual)	2015 (anual)	Observações
O.08.09.01.E	Estratégias específicas de valorização de recursos endógenos	Nº	FEDER	Menos Desenvolvida	5	Operações aprovadas			Não existe informação disponível
						Operações Plenamente executadas			

Eixo prioritário	5 – Emprego e Valorização Económica do recurso Endógeno
Prioridade de Investimento	8.1 - Acesso ao emprego para os candidatos a emprego e os inativos, incluindo os desempregados de longa duração e as pessoas afastadas do mercado de trabalho e através de iniciativas locais de emprego e apoio à mobilidade dos trabalhadores

Quadro 2A - Indicadores comuns de resultado para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento

(Não existe informação no PO para este quadro, pelo que se apresenta só o seu cabeçalho)

ID	Indicador	Categoria de Região	Ind. Real. Comum utilizado como base p ^a a fixação das metas	Unidade de medida para o cenário de base e as metas	Valor alvo (2023)			Previsão /Execução (Valor cumulativo)			2014 (anual)			2015 (anual)			Valor Cumulativo			Rácio de Execução		
					T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M

Quadro 2C - Indicadores de resultados específicos dos programas para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região, se for o caso)

ID	Indicador	FSE/IEJ	Categoria de Região	Unidade de Medida do indic.	Ind. de realizações usado como base para a definição das metas	Unidade de medida para o cenário de base e as metas	Valor alvo (2023)			Previsão /Execução	2014 (anual)			2015 (anual)			Valor Cumulativo			Rácio de Execução		
							T	H	M		T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M
R.08.01.03.E	Participantes empregados 6 meses depois de terminada a participação num estágio na administração local	FSE	Menos desenvolvida	%			35	%		Valor anual												
										Valor cumulativo												

Quadro 4A - Indicadores comuns de realização para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região)

(Não existe informação no PO para este quadro, pelo que se apresenta só o seu cabeçalho)

ID	Indicador	Categoria de Região	Valor alvo (2023)			2014 (anual)			2015 (anual)			Valor Cumulativo			Rácio de Execução		
			T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M

Quadro 4 B - Indicadores de realização específicos dos programas para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região)

ID	Indicador	Categoria de Região	Unidade de Medida	Valor alvo (2023)			2014 (anual)			2015 (anual)			Valor Cumulativo			Rácio de Execução		
				T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M
O.08.01.03.E	Participantes desempregados que beneficiam dos estágios profissionais na Administração Local	Menos desenvolvida	Nº	823														

Eixo prioritário	5 – Emprego e Valorização Económica do recurso Endógeno
Prioridade de Investimento	8.3 - Criação de emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras

Quadro 2A - Indicadores comuns de resultado para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento)

(Não existe informação no PO para este quadro, pelo que se apresenta só o seu cabeçalho)

ID	Indicador	Categoria de Região	Ind. Real. Comum utilizado como base p ^a a fixação das metas	Unidade de medida para o cenário de base e as metas	Valor alvo (2023)			Previsão /Execução (Valor cumulativo)			2014 (anual)			2015 (anual)			Valor Cumulativo			Rácio de Execução		
					T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M

Quadro 2C - Indicadores de resultados específicos dos programas para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região, se for o caso)

ID	Indicador	FSE/IEJ	Categoria de Região	Unidade de Medida do indic.	Ind. de realizações usado como base para a definição das metas	Unidade de medida para o cenário de base e as metas	Valor alvo (2023)			Previsão / Execução	2014 (anual)			2015 (anual)			Valor Cumulativo			Rácio de Execução		
							T	H	M		T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M
R.08.03.01.E	Pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego, incluindo autoemprego, que permanecem 12 meses após o fim do apoio	FSE	Menos desenvolvida	%			70%			Valor anual												

Quadro 4A - Indicadores comuns de realização para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região)

(Não existe informação no PO para este quadro, pelo que se apresenta só o seu cabeçalho)

ID	Indicador	Categoria de Região	Valor alvo (2023)			2014 (anual)			2015 (anual)			Valor Cumulativo			Rácio de Execução		
			T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M

Eixo prioritário	5 – Emprego e Valorização Económica do recurso Endógeno
Prioridade de Investimento	8.3 - Criação de emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras

Quadro 4 B - Indicadores de realização específicos dos programas para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região)

ID	Indicador	Categoria de Região	Unidade de Medida	Valor alvo (2023)			2014 (anual)			2015 (anual)			Valor Cumulativo			Rácio de Execução					
				T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M			
O.08.03.01.E	Pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego, incluindo autoemprego	Menos desenvolvida	Nº	2.020																	

Eixo prioritário	5 – Emprego e Valorização Económica do recurso Endógeno
Prioridade de Investimento	8.5 – Adaptação dos trabalhadores, das empresas e dos empresários à mudança

Quadro 2A - Indicadores comuns de resultado para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento)

(Não existe informação no PO para este quadro, pelo que se apresenta só o seu cabeçalho)

ID	Indicador	Categoria de Região	Ind. Real. Comum utilizado como base p ^a a fixação das metas	Unidade de medida para o cenário de base e as metas	Valor alvo (2023)			Previsão /Execução (Valor cumulativo)			2014 (anual)			2015 (anual)			Valor Cumulativo			Rácio de Execução		
					T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M			

Quadro 2C - Indicadores de resultados específicos dos programas para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região, se for o caso)

ID	Indicador	FSE / IEJ	Categoria de Região	Unidade de Medida do indic.	Ind. de realizações usado como base para a definição das metas	Unidade de medida para o cenário de base e as metas	Valor alvo (2023)			Previsão / Execução	2014 (anual)			2015 (anual)			Valor Cumulativo			Rácio de Execução		
							T	H	M		T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M
R.08.05.01.E	Pessoal altamente qualificado contratado por empresas que se encontram empregados em empresas 6 meses após o apoio	FSE	Menos desenvolvida	%			60%			Valor anual												
										Valor cumulativo												
R.08.05.02.E	Trabalhadores que se consideram mais aptos para a inovação e gestão após a frequência da formação	FSE	Menos desenvolvida	%			75%			Valor anual												
										Valor cumulativo												

Quadro 4A - Indicadores comuns de realização para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região)

(Não existe informação no PO para este quadro, pelo que se apresenta só o seu cabeçalho)

ID	Indicador	Categoria de Região	Valor alvo (2023)			2014 (anual)			2015 (anual)			Valor Cumulativo			Rácio de Execução		
			T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M

Quadro 4 B - Indicadores de realização específicos dos programas para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região)

ID	Indicador	Categoria de Região	Unidade de Medida	Valor alvo (2023)			2014 (anual)			2015 (anual)			Valor Cumulativo			Rácio de Execução		
				T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M
O.08.05.01.E	Pessoal altamente qualificado contratado por empresas apoiadas	Menos desenvolvida	Nº	230														
O.08.05.02.E	Trabalhadores apoiados em ações de formação em contexto empresarial	Menos desenvolvida	Nº	4.445														

Eixo prioritário	6 – Coesão Social e Inclusão
Prioridade de Investimento	9.7. - Investimentos na saúde e nas infraestruturas sociais que contribuam para o desenvolvimento nacional, regional e local, para a redução das desigualdades de saúde, a promoção da inclusão social através da melhoria do acesso aos serviços sociais, culturais e recreativos e da transição dos serviços institucionais para os serviços de base comunitária;
Objetivo Especifico	9.7.1 - Qualificar e adaptar a rede regional de equipamentos e melhorar a oferta de serviços, nas áreas do apoio social e da saúde, adaptando-os às necessidades existentes

Quadro 1 – Indicadores de Resultado para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo e objetivo específico)

ID	Indicador	Unidade de Medida	Categoria de Região	Valor de base	Ano de base	Valor alvo (2023)	2014 (anual)	2015 (anual)	Observações
R.09.07.03.E	Utentes inscritos em USF (Unidades de Saúde Familiar)	%	Menos Desenvolvida	32	2013	43			Informação atualizada não disponível

Eixo prioritário	6 – Coesão Social e Inclusão
Prioridade de Investimento	9.7. - Investimentos na saúde e nas infraestruturas sociais que contribuam para o desenvolvimento nacional, regional e local, para a redução das desigualdades de saúde, a promoção da inclusão social através da melhoria do acesso aos serviços sociais, culturais e recreativos e da transição dos serviços institucionais para os serviços de base comunitária

Quadro 3 A - Indicadores de realização comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER)

ID	Indicador	Unidade de Medida	Fundo	Categoria de Região	Valor alvo (2023)	Previsão /Execução (Valor cumulativo)	2014 (anual)	2015 (anual)	Observações
O.09.07.01.E	Equipamentos sociais e de saúde apoiados	Nº	FEDER	Menos Desenvolvida	81	Operações aprovadas			Não existe informação disponível
						Operações Plenamente executadas			
O.09.07.02.E	População abrangida por serviços de saúde melhorados	Pessoas	FEDER	Menos Desenvolvida	757.302	Operações aprovadas			Não existe informação disponível
						Operações Plenamente executadas			

Eixo prioritário	6 – Coesão Social e Inclusão
Prioridade de Investimento	9.8. - A concessão de apoio à regeneração física, económica e social das comunidades desfavorecidas em zonas urbanas e rurais;
Objetivo Especifico	9.8.1 - Promover a inclusão social em territórios urbanos e rurais desfavorecidos, através de ações de regeneração física, económica e social

Quadro 1 – Indicadores de Resultado para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo e objetivo específico)

ID	Indicador	Unidade de Medida	Categoria de Região	Valor de base	Ano de base	Valor alvo (2023)	2014 (anual)	2015 (anual)	Observações
R.09.08.01.E	Aumento do grau de satisfação dos residentes nas áreas de intervenção	(1-10)	Menos Desenvolvida	n.a	n.a	> = 2			Dados indisponíveis (inquérito ainda não realizado)

Eixo prioritário	6 – Coesão Social e Inclusão
Prioridade de Investimento	9.8. - A concessão de apoio à regeneração física, económica e social das comunidades desfavorecidas em zonas urbanas e rurais;

Quadro 3 A - Indicadores de realização comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER)

ID	Indicador	Unidade de Medida	Fundo	Categoria de Região	Valor alvo (2023)	Previsão /Execução (Valor cumulativo)	2014 (anual)	2015 (anual)	Observações
O.09.08.01.E	Espaços abertos, criados ou reabilitados em áreas urbanas	m2	FEDER	Menos Desenvolvida	19.800	Operações aprovadas			Não existe informação disponível
						Operações Plenamente executadas			Não existem operações concluídas

Eixo prioritário	6 – Coesão Social e Inclusão
Prioridade de Investimento	9.10. - Investimentos no contexto de estratégias de desenvolvimento local de base comunitária
Objetivo Especifico	9.10.1 - Reforçar a abordagem territorializada da intervenção social assente em parcerias locais

Quadro 1 – Indicadores de Resultado para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo e objetivo específico)

ID	Indicador	Unidade de Medida	Categoria de Região	Valor de base	Ano de base	Valor alvo (2023)	2014 (anual)	2015 (anual)	Observações
R.09.10.01.E	Efeito multiplicador das estratégias do investimento público no investimento privado	Nº	Menos Desenvolvida	0,9	2013	1,8			Informação atualizada não disponível

Eixo prioritário	6 – Coesão Social e Inclusão
Prioridade de Investimento	9.10 - Investimentos no contexto de estratégias de desenvolvimento local de base comunitária

Quadro 3 A - Indicadores de realização comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER)

ID	Indicador	Unidade de Medida	Fundo	Categoria de Região	Valor alvo (2023)	Previsão /Execução (Valor cumulativo)	2014 (anual)	2015 (anual)	Observações
O.09.10.01.E	Estratégias de DLBC apoiadas	Nº	FEDER	Menos Desenvolvida	10	Operações aprovadas			Não existe informação disponível
						Operações Plenamente executadas			

Eixo prioritário	6 – Coesão Social e Inclusão
Prioridade de Investimento	9.1 - Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade

Quadro 2A - Indicadores comuns de resultado para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento

(Não existe informação no PO para este quadro, pelo que se apresenta só o seu cabeçalho)

ID	Indicador	Categoria de Região	Ind. Real. Comum utilizado como base p ^a a fixação das metas	Unidade de medida para o cenário de base e as metas	Valor alvo (2023)			Previsão /Execução (Valor cumulativo)	2014 (anual)			2015 (anual)			Valor Cumulativo			Rácio de Execução		
					T	H	M		T	H	M	T	H	M	T	H	M			

Quadro 2C - Indicadores de resultados específicos dos programas para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região, se for o caso)

ID	Indicador	FSE/IEJ	Categoria de Região	Unidade de Medida do indic.	Ind. De realizações usado como base para a definição das metas	Unidade de medida para o cenário de base e as metas	Valor alvo (2023)			Previsão /Execução	2014 (anual)			2015 (anual)			Valor Cumulativo			Rácio de Execução		
							T	H	M		T	H	M	T	H	M	T	H	M			
R.09.01.06.E	Participantes empregados 6 meses depois de terminada a participação em ações de trabalho socialmente necessário	FSE	Menos desenvolvida	%			39%			Valor anual												
										Valor cumulativo												

Quadro 4A - Indicadores comuns de realização para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região)

(Não existe informação no PO para este quadro, pelo que se apresenta só o seu cabeçalho)

ID	Indicador	Categoria de Região	Valor alvo (2023)			2014 (anual)			2015 (anual)			Valor Cumulativo			Rácio de Execução		
			T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M

Quadro 4 B - Indicadores de realização específicos dos programas para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região)

ID	Indicador	Categoria de Região	Unidade de Medida	Valor alvo (2023)			2014 (anual)			2015 (anual)			Valor Cumulativo			Rácio de Execução		
				T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M
O.09.01.07.E	Participantes em ações de trabalho socialmente necessário	Menos desenvolvida	Nº	6.396														
O.09.01.08.E	Projetos de inovação e experimentação social apoiados	Menos desenvolvida	Nº	71														

Eixo prioritário	6 – Coesão Social e Inclusão
Prioridade de Investimento	9.6 – Investimentos no contexto de Estratégias de desenvolvimento local de base comunitária

Quadro 2A - Indicadores comuns de resultado para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento)

(Não existe informação no PO para este quadro, pelo que se apresenta só o seu cabeçalho)

ID	Indicador	Categoria de Região	Ind. Real. Comum utilizado como base pª a fixação das metas	Unidade de medida para o cenário de base e as metas	Valor alvo (2023)			Previsão /Execução (Valor cumulativo)	2014 (anual)			2015 (anual)			Valor Cumulativo			Rácio de Execução		
					T	H	M		T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M

Quadro 2C - Indicadores de resultados específicos dos programas para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região, se for o caso)

ID	Indicador	FSE / IEJ	Categoria de Região	Unidade de Medida do indic.	Ind. de realizações usado como base para a definição das metas	Unidade de medida para o cenário de base e as metas	Valor alvo (2023)			Previsão /Execução	2014 (anual)			2015 (anual)			Valor Cumulativo			Rácio de Execução		
							T	H	M		T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M
R.09.06.01.E	Pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego que permanecem 12 meses após o fim do apoio	FSE	Menos desenvolvida	%			55%	60%		Valor anual												
										Valor cumulativo												

Quadro 4A - Indicadores comuns de realização para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região)

(Não existe informação no PO para este quadro, pelo que se apresenta só o seu cabeçalho)

ID	Indicador	Categoria de Região	Valor alvo (2023)			2014 (anual)			2015 (anual)			Valor Cumulativo			Rácio de Execução		
			T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M

Quadro 4 B - Indicadores de realização específicos dos programas para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região)

ID	Indicador	Categoria de Região	Unidade de Medida	Valor alvo (2023)			2014 (anual)			2015 (anual)			Valor Cumulativo			Rácio de Execução					
				T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M			
O.09.06.01.E	Pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego, incluindo autoemprego	Menos desenvolvida	Nº	770																	

Eixo prioritário	7 - Eficiência Energética e Mobilidade
Prioridade de Investimento	4.2 - Promoção da eficiência energética e da utilização das energias renováveis nas empresas
Objetivo Específico	4.2.1 - Aumento da eficiência energética nas empresas, apoiando a implementação de medidas integradas de promoção da eficiência energética e racionalizando os consumos

Quadro 1 – Indicadores de Resultado para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo e objetivo específico)

ID	Indicador	Unidade de Medida	Categoria de Região	Valor de base	Ano de base	Valor alvo (2023)	2014 (anual)	2015 (anual)	Observações
R.04.02.01.E	Consumo de energia primária nas empresas	Tep	Menos Desenvolvida	71.471	2012	67.183			Informação atualizada não disponível

Eixo prioritário	7 - Eficiência Energética e Mobilidade
Prioridade de Investimento	4.2 - Promoção da eficiência energética e da utilização das energias renováveis nas empresas

Quadro 3 A - Indicadores de realização comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER)

ID	Indicador	Unidade de Medida	Fundo	Categoria de Região	Valor alvo (2023)	Previsão /Execução (Valor cumulativo)	2014 (anual)	2015 (anual)	Observações
O.04.02.01.E	Empresas com consumo de energia melhorado	Nº	FEDER	Menos Desenvolvida	25	Operações aprovadas			Não existe informação disponível
						Operações Plenamente executadas			
O.04.02.02.E	Empresas que recebem apoio	Empresas	FEDER	Menos Desenvolvida	25	Operações aprovadas			Não existe informação disponível
						Operações Plenamente executadas			
O.04.02.03.E	Empresas que recebem apoio que não sob a forma de subvenções	Empresas	FEDER	Menos Desenvolvida	25	Operações aprovadas			Não existe informação disponível
						Operações Plenamente executadas			

Eixo prioritário	7 - Eficiência Energética e Mobilidade
Prioridade de Investimento	4.3 - Concessão de apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, nomeadamente nos edifícios públicos e no sector da habitação social
Objetivo Específico	4.3.1 - Aumentar a eficiência energética nas infraestruturas públicas da administração sub-regional e local, apoiando a implementação de medidas integradas de promoção da eficiência energética e racionalizando os consumos

Quadro 1 – Indicadores de Resultado para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo e objetivo específico)

ID	Indicador	Unidade de Medida	Categoria de Região	Valor de base	Ano de base	Valor alvo (2023)	2014 (anual)	2015 (anual)	Observações
R.04.03.01.E	Consumo de energia primária na administração regional e local	Tep	Menos Desenvolvida	44.953	2010	31.467			Informação atualizada não disponível

Eixo prioritário	7 - Eficiência Energética e Mobilidade
Prioridade de Investimento	4.3 - Concessão de apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, nomeadamente nos edifícios públicos e no sector da habitação social
Objetivo Específico	4.3.2 - Aumentar a eficiência energética no sector da habitação social, apoiando a implementação de medidas integradas de promoção da eficiência energética e racionalizando os consumos

Quadro 1 – Indicadores de Resultado para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo e objetivo específico)

ID	Indicador	Unidade de Medida	Categoria de Região	Valor de base	Ano de base	Valor alvo (2023)	2014 (anual)	2015 (anual)	Observações
R.04.03.04.E	Fogos de habitação social com classificação energética melhorada	%	Menos Desenvolvida	6%	2010	94%			Informação atualizada não disponível

Eixo prioritário	7 - Eficiência Energética e Mobilidade
Prioridade de Investimento	4.3 - Concessão de apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, nomeadamente nos edifícios públicos e no sector da habitação social

Quadro 3 A - Indicadores de realização comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER)

ID	Indicador	Unidade de Medida	Fundo	Categoria de Região	Valor alvo (2023)	Previsão /Execução (Valor cumulativo)	2014 (anual)	2015 (anual)	Observações
O.04.03.02.E	Redução anual do consumo de energia primária nos edifícios públicos	KWh/ano	FEDER	Menos Desenvolvida	93.540.485	Operações aprovadas			Não existe informação disponível
						Operações Plenamente executadas			
O.04.03.03.E	Agregados familiares com consumo de energia melhorado	Famílias	FEDER	Menos Desenvolvida	4.121	Operações aprovadas			Não existe informação disponível
						Operações Plenamente executadas			
O.04.03.04.E	Redução das emissões de gases com efeito de estufa	Toneladas de CO2 equivalente	FEDER	Menos Desenvolvida	17.323	Operações aprovadas			Não existe informação disponível
						Operações Plenamente executadas			

Eixo prioritário	7 - Eficiência Energética e Mobilidade
Prioridade de Investimento	4.5 - Promoção de estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de território, nomeadamente as zonas urbanas, incluindo a promoção da mobilidade urbana multimodal sustentável e medidas de adaptação relevantes para a atenuação
Objetivo Específico	4.5.1 - Promover uma mobilidade ambiental e energeticamente mais sustentável, num quadro mais amplo de descarbonização das atividades sociais e económicas e de promoção da coesão económica e social e de garantia de equidade territorial no acesso às infraestruturas, equipamentos coletivos e serviços de interesse geral

Quadro 1 – Indicadores de Resultado para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo e objetivo específico)

ID	Indicador	Unidade de Medida	Categoria de Região	Valor de base	Ano de base	Valor alvo (2023)	2014 (anual)	2015 (anual)	Observações
R.04.05.01.E	Emissão estimada dos gases com efeitos de estufa	Ton./CO2	Menos Desenvolvida	1.452.155	2012	1.210.129			Informação atualizada não disponível

Eixo prioritário	7 - Eficiência Energética e Mobilidade
Prioridade de Investimento	4.5 - Promoção de estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de território, nomeadamente as zonas urbanas, incluindo a promoção da mobilidade urbana multimodal sustentável e medidas de adaptação relevantes para a atenuação

Quadro 3 A - Indicadores de realização comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER)

ID	Indicador	Unidade de Medida	Fundo	Categoria de Região	Valor alvo (2023)	Previsão /Execução (Valor cumulativo)	2014 (anual)	2015 (anual)	Observações
O.04.05.04.E	Planos de Mobilidade Urbana Sustentável Implementados	Nº	FEDER	Menos Desenvolvida	5	Operações aprovadas			Não existe informação disponível
						Operações Plenamente executadas			Não existem operações concluídas

Eixo prioritário	8 – Ambiente e Sustentabilidade
Prioridade de Investimento	6.3 - Conservação, protecção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural
Objetivo Específico	6.3.1 - Promover a valorização do património natural e cultural, afirmando a região como destino turístico de excelência

Quadro 1 – Indicadores de Resultado para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo e objetivo específico)

ID	Indicador	Unidade de Medida	Categoria de Região	Valor de base	Ano de base	Valor alvo (2023)	2014 (anual)	2015 (anual)	Observações
R.06.03.01.E	Dormidas em estabelecimentos hoteleiros, aldeamentos, apartamentos turísticos e outros	Milhares de dormidas	Menos Desenvolvida	1.100	2012	1800-1900			Informação atualizada não disponível

Eixo prioritário	8 – Ambiente e Sustentabilidade
Prioridade de Investimento	6.3 - Conservação, protecção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural

Quadro 3 A - Indicadores de realização comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER)

ID	Indicador	Unidade de Medida	Fundo	Categoria de Região	Valor alvo (2023)	Previsão /Execução (Valor cumulativo)	2014 (anual)	2015 (anual)	Observações
O.06.03.01.E	Aumento do nº esperado de visitantes nos sítios de património cultural e natural e atrações beneficiários de apoio	Visitantes / ano	FEDER	Menos Desenvolvida	340.000	Operações aprovadas			Não existe informação disponível
						Operações Plenamente executadas			

Eixo prioritário	8 – Ambiente e Sustentabilidade
Prioridade de Investimento	6.5 - Adopção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas, incluindo zonas de reconversão, a reduzir a poluição do ar e a promover medidas de redução do ruído
Objetivo Específico	6.5.1 - Promover a qualidade ambiental, urbanística e paisagística do território enquanto fator distintivo

Quadro 1 – Indicadores de Resultado para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo e objetivo específico)

ID	Indicador	Unidade de Medida	Categoria de Região	Valor de base	Ano de base	Valor alvo (2023)	2014 (anual)	2015 (anual)	Observações
R.06.05.01.E	Aumento do Grau de satisfação dos residentes que habitam em áreas com estratégias integradas de desenvolvimento urbano	(1 a 10)	Menos Desenvolvida	n.a	n.a	> = 2			Dados indisponíveis (inquérito ainda não realizado)

Eixo prioritário	8 – Ambiente e Sustentabilidade
Prioridade de Investimento	6.5 - Adopção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas, incluindo zonas de reconversão, a reduzir a poluição do ar e a promover medidas de redução do ruído

Quadro 3 A - Indicadores de realização comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER)

ID	Indicador	Unidade de Medida	Fundo	Categoria de Região	Valor alvo (2023)	Previsão /Execução (Valor cumulativo)	2014 (anual)	2015 (anual)	Observações
O.06.05.03.C	Espaços abertos criados ou reabilitados em zonas urbanas	M2	FEDER	Menos Desenvolvida	62.333	Operações aprovadas			Não existe informação disponível
						Operações Plenamente executadas			
O.06.05.04.C	Edifícios públicos ou comerciais construídos ou renovados em áreas urbanas	M2	FEDER	Menos Desenvolvida	15.583	Operações aprovadas			Não existe informação disponível
						Operações Plenamente executadas			

Eixo prioritário	9 - Capacitação Institucional e Modernização
Prioridade de Investimento	2.3 - Reforço das aplicações de TIC na administração em linha, aprendizagem em linha, infoinclusão, cultura em linha e saúde em linha
Objetivo Específico	2.3.1 - Reforçar a disponibilidade e fomentar a utilização de serviços em rede por parte da administração e serviços públicos e melhorar a eficiência da administração, contribuindo para uma melhoria do desempenho das funções de interação do Estado com os cidadãos e com os agentes económicos

Quadro 1 – Indicadores de Resultado para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo e objetivo específico)

ID	Indicador	Unidade de Medida	Categoria de Região	Valor de base	Ano de base	Valor alvo (2023)	2014 (anual)	2015 (anual)	Observações
R.02.03.01.E	Indivíduos com idade entre 16 e 74 anos que preencheram e enviaram pela Internet impressos ou formulários oficiais nos últimos 12 meses no total de indivíduos	%	Menos Desenvolvida	25,2%	2013	50-60	25	24,2	Em 2014, houve uma quebra de série resultante da alteração do universo de referência
R.02.03.02.E	Câmaras municipais que disponibilizam o preenchimento e submissão de formulários na Internet no total de Câmaras	%	Menos Desenvolvida	39,7%	2012	75-80			Informação atualizada não disponível.

Eixo prioritário	9 - Capacitação Institucional e Modernização
Prioridade de Investimento	2.3 - Reforço das aplicações de TIC na administração em linha, aprendizagem em linha, infoinclusão, cultura em linha e saúde em linha

Quadro 3 A - Indicadores de realização comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER)

ID	Indicador	Unidade de Medida	Fundo	Categoria de Região	Valor alvo (2023)	Previsão /Execução (Valor cumulativo)	2014 (anual)	2015 (anual)	Observações
O.02.03.02.C	Serviços da administração pública apoiados	Nº	FEDER	Menos Desenvolvida	34	Operações aprovadas		2	Não existe informação em 2014
						Operações Plenamente executadas			

Eixo prioritário	9 - Capacitação Institucional e Modernização
Prioridade de Investimento	11.1 - Investimento nas capacidades institucionais e na eficiência das administrações e dos serviços públicos, a nível nacional, regional e local, a fim de realizar reformas, legislar melhor e governar bem

Quadro 2A - Indicadores comuns de resultado para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento)

(Não existe informação no PO para este quadro, pelo que se apresenta só o seu cabeçalho)

ID	Indicador	Categoria de Região	Ind. Real. Comum utilizado como base p ^a a fixação das metas	Unidade de medida para o cenário de base e as metas	Valor alvo (2023)			Previsão /Execução (Valor cumulativo)			2014 (anual)			2015 (anual)			Valor Cumulativo			Rácio de Execução		
					T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M

Quadro 2C - Indicadores de resultados específicos dos programas para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região, se for o caso)

ID	Indicador	FSE / IEJ	Categoria de Região	Unidade de Medida do indic.	Ind. de realizações usado como base para a definição das metas	Unidade de medida para o cenário de base e as metas	Valor alvo (2023)			Previsão /Execução	2014 (anual)			2015 (anual)			Valor Cumulativo			Rácio de Execução		
							T	H	M		T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M
R.11.01.01.E	Trabalhadores em funções públicas que se consideram mais aptos após a frequência da formação	FSE	Menos desenvolvida	%			75%-85%			Valor anual												
										Valor cumulativo												

Quadro 4A - Indicadores comuns de realização para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região)

(Não existe informação no PO para este quadro, pelo que se apresenta só o seu cabeçalho)

ID	Indicador	Categoria de Região	Valor alvo (2023)			2014 (anual)			2015 (anual)			Valor Cumulativo			Rácio de Execução		
			T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M

Quadro 4 B - Indicadores de realização específicos dos programas para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região)

ID	Indicador	Categoria de Região	Unidade de Medida	Valor alvo (2023)			2014 (anual)			2015 (anual)			Valor Cumulativo			Rácio de Execução		
				T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M
O.11.01.01.E	Trabalhadores em funções públicas apoiados em ações de formação direcionadas para a reorganização e modernização	Menos desenvolvida	Nº	2.240														

Eixo prioritário	9 - Capacitação Institucional e Modernização
Prioridade de Investimento	11.2 - Criação de capacidades para todos os agentes que operam no domínio da educação, da aprendizagem ao longo da vida, da formação, do emprego e das políticas sociais, inclusive através de pactos setoriais e territoriais de preparação de reformas a nível nacional, regional e local

Quadro 2A - Indicadores comuns de resultado para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento)

(Não existe informação no PO para este quadro, pelo que se apresenta só o seu cabeçalho)

ID	Indicador	Categoria de Região	Ind. Real. Comum utilizado como base p ^a a fixação das metas	Unidade de medida para o cenário de base e as metas	Valor alvo (2023)			Previsão /Execução (Valor cumulativo)			2014 (anual)			2015 (anual)			Valor Cumulativo			Rácio de Execução		
					T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M			

Quadro 2C - Indicadores de resultados específicos dos programas para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região, se for o caso)

ID	Indicador	FSE/IEJ	Categoria de Região	Unidade de Medida do indic.	Ind. de realizações usado como base para a definição das metas	Unidade de medida para o cenário de base e as metas	Valor alvo (2023)			Previsão /Execução	2014 (anual)			2015 (anual)			Valor Cumulativo			Rácio de Execução		
							T	H	M		T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M
R.11.02.01.E	Instituições envolvidas nos projetos de promoção da capacitação institucional e do desenvolvimento regional apoiados	FSE	Menos desenvolvida	Nº			20			Valor anual												
										Valor cumulativo												

Quadro 4A - Indicadores comuns de realização para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região)

(Não existe informação no PO para este quadro, pelo que se apresenta só o seu cabeçalho)

ID	Indicador	Categoria de Região	Valor alvo (2023)			2014 (anual)			2015 (anual)			Valor Cumulativo			Rácio de Execução		
			T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M

Quadro 4 B - Indicadores de realização específicos dos programas para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região)

ID	Indicador	Categoria de Região	Unidade de Medida	Valor alvo (2023)			2014 (anual)			2015 (anual)			Valor Cumulativo			Rácio de Execução		
				T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M
O.11.02.01.E	Projetos de promoção e capacitação institucional e do desenvolvimento regional apoiados	Menos desenvolvida	Nº	5														

Eixo Prioritário de Assistência Técnica

Eixo prioritário	10- Assistência Técnica
Objetivo Específico	AT1 - Capacitar a Autoridade de Gestão para o eficaz desenvolvimento das suas competências, designadamente as que respeitam à realização das atividades de conceção, preparação, gestão, controlo, acompanhamento, monitorização e avaliação, informação, publicidade, divulgação e sensibilização do respetivo PO, bem como ações conducentes a um melhor conhecimento da respetiva Região

Quadro 1 – Indicadores de Resultado para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo e objetivo específico)

ID	Indicador	Unidade de Medida	Categoria de Região	Valor de base	Ano de base	Valor alvo (2023)	2014 (anual)	2015 (anual)	Observações
R.AT.01.E	Cumprimento da Regra do (N+3)	%	Menos Desenvolvida	n.a	n.a	100%			Não aplicável em 2015

Eixo prioritário	10- Assistência Técnica
Objetivo Específico	AT2 - Desenvolvimento de iniciativas conducentes à concretização do PO numa lógica de grande aproximação aos agentes económicos, com vista ao bom conhecimento do PO

Quadro 1 – Indicadores de Resultado para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo e objetivo específico)

ID	Indicador	Unidade de Medida	Categoria de Região	Valor de base	Ano de base	Valor alvo (2023)	2014 (anual)	2015 (anual)	Observações
R.AT.06.E	Grau de satisfação dos beneficiários do PO	(1 a 10)	Menos Desenvolvida	5	2012	> 7			Informação atualizada não disponível

Eixo prioritário	10- Assistência Técnica
-------------------------	--------------------------------

Quadro 3 A - Indicadores de realização comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER)

ID	Indicador	Unidade de Medida	Fundo	Categoria de Região	Valor alvo (2023)	Previsão /Execução (Valor cumulativo)	2014 (anual)	2015 (anual)	Observações
O.AT.01.E	Ações de Acompanhamento	Nº	FEDER	Menos Desenvolvida	14	Operações aprovadas			Não existe informação disponível
						Operações Plenamente executadas			Não existem operações concluídas
O.AT.14.E	Ações de divulgação e informação do Programa	Nº	FEDER	Menos Desenvolvida	140	Operações aprovadas	22	198	Inclui eventos, Publicações e materiais produzidos, rádio, imprensa escrita, imprensa online e E-newsletters
						Operações Plenamente executadas			Não existem operações concluídas
O.AT.23.E	Trabalhadores com salários cofinanciados pela AT	Equivalente Tempo Inteiro	FEDER	Menos Desenvolvida	70	Operações aprovadas		76	Não existe informação em 2014
						Operações Plenamente executadas			Não existem operações concluídas

Quadro 3 B – Número de empresas apoiadas pelo Programa Operacional sem apoios múltiplos às mesmas empresas

(Para certos indicadores comuns de realização para o apoio do FEDER ao abrigo do objetivo de Investimento no Crescimento e no Emprego relativo a investimentos produtivos)

Nota: Em Dezembro de 2015, não existem operações concluídas, pelo que não se preenche este quadro

Indicador	Número de empresas
CO01- Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	
CO02 - Investimento Produtivo: Número de empresas que beneficiam de subvenções	
CO03 - Investimento Produtivo: Número de empresas que beneficiam de apoio financeiro, excluindo subvenções	
CO05 - Investimento Produtivo: Número de novas empresas apoiadas	

3.3. OBJETIVOS INTERMÉDIOS E METAS DEFINIDOS NO QUADRO DE DESEMPENHO

(Artigo 50.º, n.º 2, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013) — a apresentar nos relatórios anuais de execução a partir de 2017

Não aplicável ao ALENTEJO2020.

3.4 – Dados financeiros (art. 50º, nº 2, do Regulamento (U E) nº 1303/2013)

Quadro 6 - Informações financeiras a nível do programa e do eixo prioritário

ID do Eixo	Designação do Eixo Prioritário	Fundo	Categoria de região (se for caso disso)	Base de cálculo do apoio da União (Custo total elegível ou custo público elegível)	Financiamento total (€)	Taxa de co financiamento (%)	Custo total elegível das operações apoiadas (€)	Parte da dotação total coberta com as operações aprovadas (%) (coluna 8 / coluna 6)	Custo público elegível das operações apoiadas (€)	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à AG (€)	Parte da dotação total coberta pelas despesas elegíveis declaradas pelos beneficiários (%) (coluna 11 / coluna 6)	Número de operações aprovadas
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)
1	Competitividade e internacionalização das PME	FEDER	Menos desenvolvida	Custo total elegível	459.212.847	79,00%	99.792.241	22%	61.195.165	0	0	338
2	Ensino e Qualificação do Capital Humano	FEDER	Menos desenvolvida	Custo público elegível	49.272.678	85,00%	0	0%	0	0	0	
2	Ensino e Qualificação do Capital Humano	FSE	Menos desenvolvida	Custo público elegível	105.249.670	85,00%	0	0%	0	0	0	
3	Investigação, desenvolvimento tecnológico e Inovação	FEDER	Menos desenvolvida	Custo total elegível	85.038.745	80,00%	1.665.774	2%	1.454.621	0	0	14
4	Desenvolvimento urbano sustentável	FEDER	Menos desenvolvida	Custo público elegível	149.307.629	85,00%	498.902	0%	498.902	0	0	5
5	Emprego e valorização económica de Recursos Endógenos	FEDER	Menos desenvolvida	Custo total elegível	27.774.348	85,00%	0	0%	0	0	0	
5	Emprego e valorização económica de Recursos Endógenos	FSE	Menos desenvolvida	Custo total elegível	69.891.967	83,00%	0	0%	0	0	0	
6	Coesão Social e Inclusão	FEDER	Menos desenvolvida	Custo total elegível	90.247.465	85,00%	0	0%	0	0	0	

ID do Eixo	Designação do Eixo Prioritário	Fundo	Categoria de região (se for caso disso)	Base de cálculo do apoio da União (Custo total elegível ou custo público elegível)	Financiamento total (€)	Taxa de co financiamento (%)	Custo total elegível das operações apoiadas (€)	Parte da dotação total coberta com as operações aprovadas (%) (coluna 8 / coluna 6)	Custo público elegível das operações apoiadas (€)	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à AG (€)	Parte da dotação total coberta pelas despesas elegíveis declaradas pelos beneficiários (%) (coluna 11 / coluna 6)	Número de operações aprovadas
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)
6	Coesão Social e Inclusão	FSE	Menos desenvolvida	Custo total elegível	38.503.540	85,00%	0	0%	0	0	0	
7	Eficiência energética e Mobilidade	FEDER	Menos desenvolvida	Custo total elegível	121.026.506	85,00%	0	0%	0	0	0	
8	Ambiente e Sustentabilidade	FEDER	Menos desenvolvida	Custo público elegível	67.194.073	85,00%	0	0%	0	0	0	
9	Capacitação institucional e modernização administrativa	FEDER	Menos desenvolvida	Custo público elegível	8.305.093	85,00%	430.558	5%	430.558	0	0	2
9	Capacitação institucional e modernização administrativa	FSE	Menos desenvolvida	Custo público elegível	4.941.177	85,00%	0	0%	0	0	0	
10	Assistência Técnica	FEDER	Menos desenvolvida	Custo público elegível	36.076.471	85,00%	5.415.884	15%	5.415.884	0	0	5
Total		FEDER			1.093.455.855		107.803.359	10%	68.995.130	0		364
Total		FSE			218.586.354		0	0%	0	0		0
Total global (Todos os Fundos e Regiões)					1.312.042.209		107.803.359	8%	68.995.130	0		364

Quadro 7 – Repartição dos dados financeiros cumulativos, por combinação da categoria de intervenção, para o FEDER, o FSE e o Fundo de Coesão (art. 112º, nº 1 e 2, do Regulamento (UE) nº 1303/2013, e artigo 5º do Regulamento (UE) nº 1304/2013)

Eixo Prioritário	Categorias das despesas		Dimensões de Categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de Intervenção ¹	Forma de financiamento ²	Dimensão Territorial ³	Mecanismo de Execução Territorial ⁴	Objetivo temático ⁵	Tema secundário de FSE ⁶	Dimensão Económica ⁷	Dimensão relativa à localização ⁸	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à AG	Número de operações selecionadas
1	FEDER	L	001	02	02	00	03		07	PT182 Total	1.712.995,30	1.284.746,48	0,00	1
1	FEDER	L	001	02	02	00	03		07	PT184 Total	1.000.608,42	750.456,32	0,00	1
1	FEDER	L	001	02	02	00	03		07	PT185 Total	4.929.050,27	3.183.378,77	0,00	4
1	FEDER	L	001	02	02	00	03		15	PT182 Total	707.499,95	530.624,96	0,00	1
1	FEDER	L	001	02	02	00	03		15	PT183 Total	1.633.553,74	1.143.487,62	0,00	2
1	FEDER	L	001	02	02	00	03		17	PT183 Total	111.788,00	83.841,00	0,00	1
1	FEDER	L	001	02	02	00	03		21	PT183 Total	108.270,84	81.203,13	0,00	1
1	FEDER	L	001	02	03	00	03		03	PT185 Total	2.145.167,80	1.287.100,68	0,00	1
1	FEDER	L	001	02	03	00	03		07	PT183 Total	455.625,00	318.937,50	0,00	1
1	FEDER	L	001	02	03	00	03		07	PT185 Total	5.658.610,84	3.247.551,27	0,00	5
1	FEDER	L	064	01	02	00	03		01	PT183 Total	39.255,00	29.441,25	0,00	2
1	FEDER	L	064	01	02	00	03		04	PT183 Total	17.500,00	13.125,00	0,00	1
1	FEDER	L	064	01	02	00	03		05	PT185 Total	20.000,00	15.000,00	0,00	1
1	FEDER	L	064	01	02	00	03		07	PT183 Total	20.000,00	15.000,00	0,00	1
1	FEDER	L	064	01	02	00	03		07	PT185 Total	16.000,00	12.000,00	0,00	1
1	FEDER	L	064	01	02	00	03		08	PT185 Total	19.100,00	14.325,00	0,00	1
1	FEDER	L	064	01	02	00	03		12	PT183 Total	20.000,00	15.000,00	0,00	1
1	FEDER	L	064	01	02	00	03		12	PT185 Total	16.250,00	12.187,50	0,00	1

¹ Códigos de Domínios de Intervenção – Quadro 1 do Anexo I do Regulamento de Execução (UE) n.º 215/2014

² Códigos de Forma de Financiamento – Quadro 2 do Anexo I do Regulamento de Execução (UE) n.º 215/2014

³ Códigos de Dimensão Territorial – Quadro 3 do Anexo I do Regulamento de Execução (UE) n.º 215/2014

⁴ Códigos de Mecanismos de Execução Territorial – Quadro 4 do Anexo I do Regulamento de Execução (UE) n.º 215/2014

⁵ Códigos de Objetivo Temático – Quadro 5 do Anexo I do Regulamento de Execução (UE) n.º 215/2014

⁶ Códigos de Tema Secundário FSE – Quadro 6 do Anexo I do Regulamento de Execução (UE) n.º 215/2014

⁷ Códigos de Dimensão Económica – Quadro 7 do Anexo I do Regulamento de Execução (UE) n.º 215/2014

⁸ Código de Dimensão Localização – Anexo 1 do Regulamento (CE) n.º 1059/2003

Eixo Prioritário	Categorias das despesas		Dimensões de Categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de Intervenção ¹	Forma de financiamento ²	Dimensão Territorial ³	Mecanismo de Execução Territorial ⁴	Objetivo temático ⁵	Tema secundário de FSE ⁶	Dimensão Económica ⁷	Dimensão relativa à localização ⁸	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à AG	Número de operações selecionadas
1	FEDER	L	064	01	02	00	03		13	PT183 Total	20.000,00	15.000,00	0,00	1
1	FEDER	L	064	01	02	00	03		13	PT184 Total	13.550,00	10.162,50	0,00	1
1	FEDER	L	064	01	02	00	03		14	PT183 Total	71.182,00	53.386,50	0,00	5
1	FEDER	L	064	01	02	00	03		14	PT184 Total	37.900,00	28.425,00	0,00	2
1	FEDER	L	064	01	02	00	03		14	PT185 Total	48.900,00	36.675,00	0,00	3
1	FEDER	L	064	01	02	00	03		15	PT182 Total	39.250,00	29.437,50	0,00	2
1	FEDER	L	064	01	02	00	03		15	PT183 Total	59.400,00	44.550,00	0,00	3
1	FEDER	L	064	01	02	00	03		15	PT185 Total	16.000,00	12.000,00	0,00	1
1	FEDER	L	064	01	02	00	03		17	PT181 Total	20.000,00	15.000,00	0,00	1
1	FEDER	L	064	01	02	00	03		17	PT182 Total	38.000,00	28.500,00	0,00	2
1	FEDER	L	064	01	02	00	03		17	PT183 Total	90.300,00	67.725,00	0,00	5
1	FEDER	L	064	01	02	00	03		17	PT185 Total	22.500,00	16.875,00	0,00	2
1	FEDER	L	064	01	02	00	03		21	PT182 Total	19.650,00	14.737,50	0,00	1
1	FEDER	L	064	01	02	00	03		21	PT183 Total	19.500,00	14.625,00	0,00	1
1	FEDER	L	064	01	02	00	03		21	PT185 Total	20.000,00	15.000,00	0,00	1
1	FEDER	L	064	01	02	00	03		23	PT183 Total	20.000,00	15.000,00	0,00	1
1	FEDER	L	064	01	02	00	03		23	PT185 Total	20.000,00	15.000,00	0,00	1
1	FEDER	L	064	01	03	00	03		01	PT181 Total	20.000,00	15.000,00	0,00	1
1	FEDER	L	064	01	03	00	03		01	PT183 Total	19.450,00	14.587,50	0,00	1
1	FEDER	L	064	01	03	00	03		01	PT185 Total	40.000,00	30.000,00	0,00	2
1	FEDER	L	064	01	03	00	03		03	PT183 Total	39.948,00	29.961,00	0,00	2
1	FEDER	L	064	01	03	00	03		07	PT184 Total	10.850,00	8.137,50	0,00	1
1	FEDER	L	064	01	03	00	03		07	PT185 Total	15.850,00	11.887,50	0,00	1
1	FEDER	L	064	01	03	00	03		08	PT182 Total	19.625,00	14.718,75	0,00	1
1	FEDER	L	064	01	03	00	03		08	PT185 Total	71.950,00	53.962,50	0,00	4
1	FEDER	L	064	01	03	00	03		09	PT185 Total	36.000,00	27.000,00	0,00	2
1	FEDER	L	064	01	03	00	03		12	PT185 Total	34.000,00	25.500,00	0,00	2
1	FEDER	L	064	01	03	00	03		13	PT183 Total	19.750,00	14.812,50	0,00	1

Eixo Prioritário	Categorias das despesas		Dimensões de Categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de Intervenção ¹	Forma de financiamento ²	Dimensão Territorial ³	Mecanismo de Execução Territorial ⁴	Objetivo temático ⁵	Tema secundário de FSE ⁶	Dimensão Económica ⁷	Dimensão relativa à localização ⁸	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à AG	Número de operações selecionadas
1	FEDER	L	064	01	03	00	03		13	PT185 Total	65.850,00	49.387,50	0,00	4
1	FEDER	L	064	01	03	00	03		14	PT181 Total	39.855,00	29.891,25	0,00	2
1	FEDER	L	064	01	03	00	03		14	PT182 Total	19.900,00	14.925,00	0,00	1
1	FEDER	L	064	01	03	00	03		14	PT183 Total	40.000,00	30.000,00	0,00	2
1	FEDER	L	064	01	03	00	03		14	PT184 Total	40.000,00	30.000,00	0,00	2
1	FEDER	L	064	01	03	00	03		14	PT185 Total	134.280,00	100.710,00	0,00	7
1	FEDER	L	064	01	03	00	03		15	PT181 Total	40.000,00	30.000,00	0,00	2
1	FEDER	L	064	01	03	00	03		15	PT182 Total	19.890,00	14.917,50	0,00	1
1	FEDER	L	064	01	03	00	03		15	PT183 Total	20.000,00	15.000,00	0,00	1
1	FEDER	L	064	01	03	00	03		17	PT181 Total	58.000,00	43.500,00	0,00	3
1	FEDER	L	064	01	03	00	03		17	PT185 Total	107.400,00	80.550,00	0,00	6
1	FEDER	L	064	01	03	00	03		21	PT181 Total	9.420,00	7.065,00	0,00	1
1	FEDER	L	064	01	03	00	03		21	PT185 Total	32.833,33	24.625,00	0,00	2
1	FEDER	L	064	01	03	00	03		22	PT184 Total	20.000,00	15.000,00	0,00	1
1	FEDER	L	064	01	03	00	03		23	PT181 Total	19.650,00	14.737,50	0,00	1
1	FEDER	L	064	01	03	00	03		23	PT184 Total	19.900,00	14.925,00	0,00	1
1	FEDER	L	064	01	03	00	03		23	PT185 Total	59.650,00	44.737,50	0,00	3
1	FEDER	L	066	01	02	00	03		01	PT183 Total	6.950,00	5.212,50	0,00	1
1	FEDER	L	066	01	02	00	03		01	PT184 Total	20.000,00	15.000,00	0,00	1
1	FEDER	L	066	01	02	00	03		03	PT183 Total	20.000,00	15.000,00	0,00	1
1	FEDER	L	066	01	02	00	03		03	PT184 Total	286.190,50	139.807,73	0,00	3
1	FEDER	L	066	01	02	00	03		03	PT185 Total	19.250,00	14.437,50	0,00	1
1	FEDER	L	066	01	02	00	03		04	PT185 Total	194.255,00	87.414,75	0,00	1
1	FEDER	L	066	01	02	00	03		05	PT185 Total	14.000,00	10.500,00	0,00	1
1	FEDER	L	066	01	02	00	03		07	PT181 Total	584.960,62	275.232,28	0,00	3
1	FEDER	L	066	01	02	00	03		07	PT182 Total	766.788,74	350.994,93	0,00	2
1	FEDER	L	066	01	02	00	03		07	PT183 Total	39.100,00	29.325,00	0,00	2
1	FEDER	L	066	01	02	00	03		07	PT184 Total	6.900,00	5.175,00	0,00	1

Eixo Prioritário	Categorias das despesas		Dimensões de Categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de Intervenção ¹	Forma de financiamento ²	Dimensão Territorial ³	Mecanismo de Execução Territorial ⁴	Objetivo temático ⁵	Tema secundário de FSE ⁶	Dimensão Económica ⁷	Dimensão relativa à localização ⁸	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à AG	Número de operações selecionadas
1	FEDER	L	066	01	02	00	03		07	PT185 Total	1.105.439,08	511.847,59	0,00	8
1	FEDER	L	066	01	02	00	03		08	PT182 Total	20.000,00	15.000,00	0,00	1
1	FEDER	L	066	01	02	00	03		08	PT183 Total	365.105,02	167.867,26	0,00	2
1	FEDER	L	066	01	02	00	03		08	PT185 Total	8.000,00	6.000,00	0,00	1
1	FEDER	L	066	01	02	00	03		12	PT183 Total	517.032,06	238.664,43	0,00	2
1	FEDER	L	066	01	02	00	03		12	PT184 Total	13.100,00	9.825,00	0,00	1
1	FEDER	L	066	01	02	00	03		13	PT183 Total	604.400,00	277.920,00	0,00	2
1	FEDER	L	066	01	02	00	03		14	PT181 Total	39.000,00	29.250,00	0,00	2
1	FEDER	L	066	01	02	00	03		14	PT182 Total	478.460,00	221.247,01	0,00	3
1	FEDER	L	066	01	02	00	03		14	PT183 Total	1.760.022,82	849.097,27	0,00	15
1	FEDER	L	066	01	02	00	03		14	PT184 Total	1.508.725,82	682.466,62	0,00	4
1	FEDER	L	066	01	02	00	03		14	PT185 Total	350.651,38	187.583,12	0,00	7
1	FEDER	L	066	01	02	00	03		15	PT182 Total	19.175,00	14.381,25	0,00	1
1	FEDER	L	066	01	02	00	03		15	PT183 Total	20.000,00	15.000,00	0,00	1
1	FEDER	L	066	01	02	00	03		15	PT184 Total	5.000,00	3.750,00	0,00	1
1	FEDER	L	066	01	02	00	03		17	PT182 Total	677.857,50	316.435,88	0,00	4
1	FEDER	L	066	01	02	00	03		17	PT183 Total	1.539.584,02	698.812,82	0,00	7
1	FEDER	L	066	01	02	00	03		17	PT184 Total	19.950,00	14.962,50	0,00	1
1	FEDER	L	066	01	02	00	03		17	PT185 Total	668.661,09	306.897,49	0,00	3
1	FEDER	L	066	01	02	00	03		20	PT184 Total	289.320,27	130.194,12	0,00	1
1	FEDER	L	066	01	02	00	03		21	PT182 Total	19.200,00	14.400,00	0,00	1
1	FEDER	L	066	01	02	00	03		21	PT183 Total	13.500,00	10.125,00	0,00	1
1	FEDER	L	066	01	02	00	03		21	PT185 Total	20.000,00	15.000,00	0,00	1
1	FEDER	L	066	01	02	00	03		23	PT183 Total	1.292.023,00	581.410,35	0,00	2
1	FEDER	L	066	01	02	00	03		23	PT184 Total	40.000,00	30.000,00	0,00	2
1	FEDER	L	066	01	03	00	03		01	PT181 Total	38.100,00	28.575,00	0,00	2
1	FEDER	L	066	01	03	00	03		01	PT182 Total	57.300,00	42.975,00	0,00	3
1	FEDER	L	066	01	03	00	03		01	PT183 Total	20.000,00	15.000,00	0,00	1

Eixo Prioritário	Categorias das despesas		Dimensões de Categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de Intervenção ¹	Forma de financiamento ²	Dimensão Territorial ³	Mecanismo de Execução Territorial ⁴	Objetivo temático ⁵	Tema secundário de FSE ⁶	Dimensão Económica ⁷	Dimensão relativa à localização ⁸	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à AG	Número de operações selecionadas
1	FEDER	L	066	01	03	00	03		01	PT184 Total	39.750,00	29.812,50	0,00	2
1	FEDER	L	066	01	03	00	03		01	PT185 Total	38.500,00	28.875,00	0,00	2
1	FEDER	L	066	01	03	00	03		03	PT182 Total	19.400,00	14.550,00	0,00	1
1	FEDER	L	066	01	03	00	03		03	PT183 Total	484.811,18	224.105,03	0,00	2
1	FEDER	L	066	01	03	00	03		03	PT184 Total	896.731,67	416.489,26	0,00	6
1	FEDER	L	066	01	03	00	03		03	PT185 Total	37.930,00	28.447,50	0,00	2
1	FEDER	L	066	01	03	00	03		06	PT185 Total	1.091.437,60	429.843,96	0,00	2
1	FEDER	L	066	01	03	00	03		07	PT183 Total	36.200,00	27.150,00	0,00	2
1	FEDER	L	066	01	03	00	03		07	PT184 Total	14.800,00	11.100,00	0,00	1
1	FEDER	L	066	01	03	00	03		07	PT185 Total	218.500,00	123.675,00	0,00	7
1	FEDER	L	066	01	03	00	03		08	PT182 Total	39.150,00	29.362,50	0,00	2
1	FEDER	L	066	01	03	00	03		08	PT183 Total	18.800,00	14.100,00	0,00	1
1	FEDER	L	066	01	03	00	03		08	PT184 Total	19.750,00	14.812,50	0,00	1
1	FEDER	L	066	01	03	00	03		08	PT185 Total	70.550,00	52.912,50	0,00	4
1	FEDER	L	066	01	03	00	03		09	PT183 Total	247.418,55	197.934,84	0,00	1
1	FEDER	L	066	01	03	00	03		10	PT184 Total	13.500,00	10.125,00	0,00	1
1	FEDER	L	066	01	03	00	03		12	PT181 Total	19.975,00	14.981,25	0,00	1
1	FEDER	L	066	01	03	00	03		12	PT185 Total	737.438,45	349.209,81	0,00	5
1	FEDER	L	066	01	03	00	03		13	PT182 Total	338.305,00	152.237,25	0,00	1
1	FEDER	L	066	01	03	00	03		13	PT183 Total	39.500,00	29.625,00	0,00	2
1	FEDER	L	066	01	03	00	03		13	PT184 Total	217.060,00	97.677,00	0,00	1
1	FEDER	L	066	01	03	00	03		13	PT185 Total	209.150,00	105.367,50	0,00	3
1	FEDER	L	066	01	03	00	03		14	PT181 Total	20.000,00	15.000,00	0,00	1
1	FEDER	L	066	01	03	00	03		14	PT182 Total	237.822,50	112.915,13	0,00	2
1	FEDER	L	066	01	03	00	03		14	PT184 Total	35.860,00	26.895,00	0,00	2
1	FEDER	L	066	01	03	00	03		14	PT185 Total	1.343.902,50	698.461,13	0,00	21
1	FEDER	L	066	01	03	00	03		15	PT183 Total	248.005,00	111.602,25	0,00	1
1	FEDER	L	066	01	03	00	03		15	PT184 Total	19.525,00	14.643,75	0,00	1

Eixo Prioritário	Categorias das despesas		Dimensões de Categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de Intervenção ¹	Forma de financiamento ²	Dimensão Territorial ³	Mecanismo de Execução Territorial ⁴	Objetivo temático ⁵	Tema secundário de FSE ⁶	Dimensão Económica ⁷	Dimensão relativa à localização ⁸	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à AG	Número de operações selecionadas
1	FEDER	L	066	01	03	00	03		17	PT181 Total	259.591,26	116.816,07	0,00	1
1	FEDER	L	066	01	03	00	03		17	PT182 Total	104.238,29	46.907,23	0,00	1
1	FEDER	L	066	01	03	00	03		17	PT183 Total	520.837,00	238.876,65	0,00	2
1	FEDER	L	066	01	03	00	03		17	PT184 Total	868.355,00	390.759,75	0,00	2
1	FEDER	L	066	01	03	00	03		17	PT185 Total	136.000,00	102.000,00	0,00	7
1	FEDER	L	066	01	03	00	03		19	PT185 Total	20.000,00	15.000,00	0,00	1
1	FEDER	L	066	01	03	00	03		20	PT184 Total	20.000,00	15.000,00	0,00	1
1	FEDER	L	066	01	03	00	03		21	PT183 Total	217.352,94	173.882,35	0,00	1
1	FEDER	L	066	01	03	00	03		21	PT184 Total	20.000,00	15.000,00	0,00	1
1	FEDER	L	066	01	03	00	03		21	PT185 Total	141.688,50	69.759,83	0,00	2
1	FEDER	L	066	01	03	00	03		22	PT185 Total	12.500,00	9.375,00	0,00	1
1	FEDER	L	066	01	03	00	03		23	PT184 Total	628.182,56	288.682,15	0,00	2
1	FEDER	L	066	01	03	00	03		23	PT185 Total	19.280,00	14.460,00	0,00	1
1	FEDER	L	066	01	07	00	03		03	PT18 Total	266.256,32	240.192,49	0,00	1
1	FEDER	L	066	01	07	00	03		09	PT18 Total	231.083,07	184.866,00	0,00	1
1	FEDER	L	066	01	07	00	03		18	PT18 Total	798.924,50	798.924,50	0,00	2
1	FEDER	L	066	01	07	00	03		21	PT18 Total	4.057.726,86	3.576.967,58	0,00	12
1	FEDER	L	066	03	07	00	03		16	PT18 Total	49.542.857,17	30.600.000,00	0,00	2
1	FEDER	L	067	01	07	00	03		21	PT18 Total	1.424.134,52	1.257.953,38	0,00	4
3	FEDER	L	056	01	02	00	01		13	PT183 Total	666.477,93	500.709,84	0,00	1
3	FEDER	L	062	01	02	00	01		01	PT183 Total	231.369,70	231.369,70	0,00	1
3	FEDER	L	062	01	02	00	01		17	PT184 Total	231.354,13	231.354,13	0,00	1
3	FEDER	L	062	01	07	00	01		17	PT183 Total	355.035,00	355.035,00	0,00	1
3	FEDER	L	064	01	02	00	01		07	PT181 Total	13.503,00	10.127,25	0,00	1
3	FEDER	L	064	01	03	00	01		01	PT182 Total	38.600,00	28.950,00	0,00	2
3	FEDER	L	064	01	03	00	01		03	PT182 Total	19.950,00	14.962,50	0,00	1
3	FEDER	L	064	01	03	00	01		03	PT184 Total	20.000,00	15.000,00	0,00	1
3	FEDER	L	064	01	03	00	01		08	PT185 Total	20.000,00	15.000,00	0,00	1

Eixo Prioritário	Categorias das despesas		Dimensões de Categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de Intervenção ¹	Forma de financiamento ²	Dimensão Territorial ³	Mecanismo de Execução Territorial ⁴	Objetivo temático ⁵	Tema secundário de FSE ⁶	Dimensão Económica ⁷	Dimensão relativa à localização ⁸	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à AG	Número de operações selecionadas
3	FEDER	L	064	01	03	00	01		14	PT184 Total	20.000,00	15.000,00	0,00	1
3	FEDER	L	064	01	03	00	01		14	PT185 Total	18.800,00	14.100,00	0,00	1
3	FEDER	L	064	01	03	00	01		17	PT181 Total	10.684,00	8.013,00	0,00	1
3	FEDER	L	064	01	03	00	01		17	PT182 Total	20.000,00	15.000,00	0,00	1
4	FEDER	L	044	01	07	05	04		18	PT18 Total	58.824,00	58.824,00	0,00	1
4	FEDER	L	044	01	07	05	04		18	PT182 Total	98.400,00	98.400,00	0,00	1
4	FEDER	L	044	01	07	05	04		18	PT183 Total	188.235,00	188.235,00	0,00	1
4	FEDER	L	044	01	07	05	04		18	PT184 Total	61.254,00	61.254,00	0,00	1
4	FEDER	L	044	01	07	05	04		18	PT185 Total	92.188,50	92.188,50	0,00	1
9	FEDER	L	078	01	02	00	02		13	PT183 Total	181.757,50	181.757,50	0,00	1
9	FEDER	L	078	01	02	00	02		18	PT183 Total	248.800,84	248.800,84	0,00	1
10	FEDER	L	121	01	07	00			17	PT18 Total	24.772,19	24.772,19	0,00	1
10	FEDER	L	121	01	07	00			18	PT18 Total	5.391.111,95	5.391.111,95	0,00	4

4 – SÍNTESE DAS AVALIAÇÕES

(art. 50º, n.º 2 do regulamento (UE) n.º 1303/2013)

A Rede de Monitorização e Avaliação, é constituída pelas entidades com competências na governação dos FEEI, e coordenada pela AD&C, foi responsável pela elaboração do Plano Global de Avaliação do PT2020. Este Plano integra os doze (12) programas regionais, temáticos e de assistência técnica do PT 2020, e ainda os Programas de Desenvolvimento Rural (PDR) do Continente e das Regiões Autónomas e o PO MAR, pelo que abrange o território nacional. Foi aprovado em 05-08-2015, através da Deliberação CIC n.º 61/2015.

O PGA PT2020 serviu de base ao Plano de Avaliação do ALENTEJO 2020, apresentado ao Comité de Acompanhamento em 26-11-2015. Foi aprovado por Consulta Escrita ao Comité de Acompanhamento de 30-11-2015, com término em 15-12-2015. A sua estrutura contempla uma parte comum, nos capítulos I e II do PGA PT2020, e o capítulo III com uma parte específica, relativa às avaliações a que o PO está associado, prevendo-se a realização de 32 avaliações. A lista de avaliações não é fixa, em virtude das revisões anuais do Plano.

Com coordenação da AD&C, tiveram início em 2014 e conclusão em 2015, as Avaliações *Ex Ante* dos Instrumentos Financeiros (IF), referente ao período 2014-2020, visaram (n.º 2 do artigo 37.º do Regulamento (UE) n.º 1303/2013) comprovar as deficiências de mercado ou as situações de insuficiência de investimento, bem como o nível estimado e âmbito das necessidades de investimento público e identificar os tipos de IF a apoiar.

Esta avaliação foi subdividida em 4 lotes, que comportaram 18 questões de avaliação, e em dois grandes grupos:

- i) Do diagnóstico à identificação das respostas mais adequadas - análise das falhas do mercado e das necessidades de investimento; análise do valor acrescentado e compatibilidade com os Auxílios Estatais; a identificação dos recursos adicionais e efeito de alavanca, a análise das lições adquiridas; e
- ii) Da estratégia de implementação aos resultados a alcançar - análise da estratégia de investimento proposta; análise dos resultados e sistema de monitorização e a identificação das circunstâncias da atualização da avaliação ex ante.

Lote 1 - Avaliação *Ex Ante* dos IF de Apoio Direto às Empresas (10/2014 a 05/2015)

Nos principais aspetos em análise a avaliação concluiu:

- Os IF contribuirão para o alcançar dos objetivos dos PO financiadores;
- O montante proposto de recursos para IF (1,7 M€) é adequado *ao gap* de financiamento estimado e às dotações de fundos disponíveis;
- A análise do valor acrescentado da mobilização dos IF identifica como principais vantagens a alavancagem de recursos privados;
- A configuração proposta para os IF, ser conforme as regras de auxílios de estado, ponderando-se a possibilidade de criar IF que não respeitem regimes de *minimis*;
- Não se prevê grande capacidade de mobilizar recursos adicionais para complementar os recursos comunitários;
- É inequívoca a existência de falhas de mercado e níveis insuficientes de investimento;
- Existe uma elevada coerência setorial e territorial dos IF a adotar.

Para o sucesso da implementação dos IF é, todavia, pertinente que a estratégia de investimento com foco na dimensão de internacionalização seja tão abrangente quanto possível, que os resultados das Estratégias Regionais de Especialização Inteligente sejam minimamente relativizados em função da qualidade dos projetos e do seu carácter inovador e que se atente nas necessidades particulares das empresas de elevado crescimento, incluindo as *mid caps* tecnológicas. Ao nível infrarregional, a dimensão da coesão territorial apela a uma atenção particular a conceder aos territórios de baixa densidade.

Lote 2 - Avaliação *Ex Ante* dos IF para a Inovação e Empreendedorismo Social, para o Microempreendedorismo e Criação do Próprio Emprego e para os Empréstimos a Estudantes do Ensino Superior (10/2014 a 11/2015)

Esta avaliação incidiu em três domínios de apoio na área social: i) a inovação social, ii) e iii) os apoios de crédito a estudantes do ensino superior (EES). Salientam-se, de seguida, as principais conclusões produzidas pela avaliação

para o domínio “**O microempreendedorismo e criação do próprio emprego**”, por ser aquele para que o ALENTEJO 2020, poderá mobilizar IF:

- Apesar de alguns alertas que enunciou, a AEA reconhece que a **falha de mercado** na mobilização de IF para os apoios ao microempreendedorismo e à criação do próprio emprego, é quantitativa e qualitativamente clara;
- O *gap* de financiamento é de: 441.148.000€ (dados IEFP) ou 518.821.000€ (dados INE);
- A geração de procura para estes apoios pode ser problemática, dado o carácter mais apelativo dos apoios a fundo perdido, mesmo que sujeitos a condicionalidade;
- A opção dominante por IF de dívida parece ser a mais realista, sendo a utilização de IF de capital (*Business Angels*) bastante residual ou inexistente;
- É seguro considerar que, no que respeita aos instrumentos de dívida, o valor acrescentado produzido pelo *revolving effect* é considerável, mas que a estimativa de perda acrescida declarada pelas instituições bancárias fará comedir;
- São os IF de dívida de garantia que, alcançam os efeitos de alavancagem mais elevados, em resultado da própria natureza do sistema de garantia mútua e da opção assumida pela avaliação de alocar os recursos FSE e FEDER à dotação do Fundo de Contragarantia;
- A estratégia de atração de **recursos privados adicionais** é incipiente;
- Não foi identificada nenhuma estratégia concreta para a mobilização de IF;
- Da **estratégia de investimento** sobressai a elevada indeterminação que apresentam as estratégias regionais de mobilização de IF, sem orientações legíveis em termos de apoio à intermediação desses processos multinível;
- A coerência regional e temática dos IF de apoios ao microempreendedorismo, será fortemente tributária da formatação de formas de apoio para além dos instrumentos Microinvest e Invest +, potenciando designadamente o empreendedorismo de proximidade que as CIM podem dinamizar com parcerias locais;
- No que respeita aos instrumentos IEFP, espera-se que a instituição consiga uma territorialização da sua aplicação em conformidade com a intensidade regional do desemprego.

Lote 3 - A Avaliação Ex Ante dos IF para a Eficiência Energética e Gestão Eficiente das Águas e dos Resíduos (10/2014 a 11/2015)

O objeto de estudo desta avaliação incidu em dois domínios: i) a eficiência energética e ii) a gestão eficiente das águas de que se salientam-se, de seguida, as conclusões produzidas pela avaliação para os domínios em análise.

Conclusões transversais aos domínios: Eficiência Energética (EE) Gestão Eficiente das Águas (GEA)

Nos principais aspetos em análise a avaliação concluiu:

- Existência inequívoca de **falhas de mercado** e de níveis insuficientes de investimento, com diferenciações em termos regionais e setoriais;
- Existência de uma elevada **coerência setorial e territorial** dos IF a adotar no Portugal 2020;
- A **estratégia de investimento** apresenta globalmente um adequado nível de detalhe, permitindo assegurar um grau de flexibilidade da implementação dos IF, através de um modelo e de uma estrutura de gestão apropriados;
- Em matéria de **valor acrescentado**, a utilização de IF é vantajosa pela capacidade de mobilizar os intermediários financeiros a oferecer produtos numa área onde têm tido pouco interesse;
- Embora os IF possam constituir **auxílios de estado**, são passíveis de serem utilizados, na medida em que respeitam os princípios estabelecidos e correspondem na sua generalidade, às situações contempladas nas derrogações;
- A análise das mais-valias da mobilização dos IF para a EE e para a GEA identifica como uma das principais vantagens os níveis elevados de **alavancagem de recursos privados**;
- Os intermediários financeiros manifestaram a disponibilidade para mobilizarem **recursos adicionais**;

- Os produtos financeiros propostos e os destinatários finais elegíveis estão alinhados com os resultados da análise **do valor acrescentado** dos IF propostos.

No que concerne ao domínio da Eficiência Energética considera que o envolvimento das equipas do Sistema Financeiro e das ESE, são decisivas para a realização e sucesso dos investimentos.

Lote 4 - Avaliação Ex Ante dos IF para a Regeneração e Revitalização Física, Económica e Social em Zonas Urbanas (10/2014 a 09/2015)

A análise permitiu concluir:

- Existência de níveis insuficientes de investimento, sendo as falhas de mercado ao nível do financiamento uma das razões mais relevantes;
- Identificação dum gap de financiamento para as intervenções de regeneração urbana na ordem dos 1.250 a 1.750 M€;
- Os IF podem constituir auxílios de estado, passíveis de serem utilizados na medida em que respeitam os princípios estabelecidos e correspondem na sua generalidade às situações contempladas nas derrogações;
- Os IF podem apresentar um efetivo valor acrescentado traduzido quer no aumento do financiamento disponível, quer no alargamento a novos segmentos de procura;
- Os IF apresentam níveis elevados de alavancagem de recursos privados, que oscilam entre 2,8 euros e cerca de 10 euros por cada euro de FEEI mobilizado;
- Existe potencial para alavancar recursos adicionais junto de instituições como o BEI ou outras instituições internacionais;
- A generalidade dos intermediários financeiros, revelou disponibilidade para participar na operacionalização dos IF de iniciativa pública;
- A estratégia de investimento apresenta um adequado nível de detalhe e a avaliação concorda com a ideia de assegurar níveis significativos de flexibilidade;
- Para o sucesso da utilização de IF, importa promover a articulação entre os relativos à regeneração e revitalização física, económica e social em zonas urbanas e os relativos à eficiência energética e gestão eficiente das águas.

Apesar de estarem fundamentalmente previstos para intervenção em centros urbanos de nível superior, a existência de necessidades também em centros de nível inferior, e o facto dos intermediários financeiros manifestarem a disponibilidade para financiarem operações relevantes nesses outros centros pode justificar que a intervenção seja estendida a todo o território. A ideia de favorecer a oferta em cada território de produtos financeiros concorrenciais apoiados pelos IF por parte de diferentes intermediários financeiros parece adequada. De forma a maximizar o sucesso da implementação dos IF previstos é pertinente prever a criação de mecanismos de alocação de recursos adicionais em função dos resultados e de mecanismos diferenciados de partilha do risco conforme a tipologia, segmento e localização do projeto.

5 – INFORMAÇÃO SOBRE A EXECUÇÃO DA INICIATIVA EMPREGO JOVEM (IEJ)

(Artigo 19.º, n.ºs 2 e 4 do Regulamento (UE) n.º 1304/2013)

Não aplicável ao ALENTEJO2020

6 – QUESTÕES QUE AFETAM O DESEMPENHO DO PROGRAMA E MEDIDAS ADOTADAS

(Artigo 50.º, n.º2, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)

6.a) QUESTÕES QUE AFETAM O DESEMPENHO DO PROGRAMA E MEDIDAS ADOTADAS

Natureza regulamentar

O Acordo de Parceira, a Decisão do ALENTEJO2020, os regulamentos comunitários e o modelo de governação do PORTUGAL2020 (Decreto-lei n.º 137/2014, de 12 de setembro), determinam a necessidade de proceder, previamente à abertura de aviso de concurso e seleção de operações, à aprovação de planos estratégicos associados às Abordagens Integradas de Desenvolvimento Territorial.

A AG procurou cumprir escrupulosamente os prazos definidos e sempre que possível antecipar, para além de realizar inúmeras reuniões/negociações com os beneficiários, com o intuito de procurar soluções de compromisso, procurando evitar eventuais conflitos que redundem em longos processos de audiência dos interessados ou reclamações.

Apesar dos esforços envidados pela AG não foi possível mitigar o atraso no processo de reconhecimento dos GAL e da aprovação das Estratégias de Desenvolvimento Local, no âmbito dos DLBC.

O Acordo de Parceira e a Decisão de aprovação do ALENTEJO2020 estabelecem que os apoios para as infraestruturas de Investigação e Inovação (Eixo 3), as infraestruturas empresariais (Eixo 1 e 5), as infraestruturas de educação (Eixo 2), os equipamentos sociais, incluindo saúde (Eixo 6) e infraestruturas culturais (Eixo 8), estão condicionados ao mapeamento das necessidades de intervenção a apresentar para aceitação pela Comissão Europeia.

Destes mapeamentos, apenas os referentes às infraestruturas de I&I, em elaboração pela ANI, e aos equipamentos sociais, retomado no final de 2015, não foram concluídos e disponibilizados à Comissão Europeia para análise em 2015. Em dezembro de 2015, foi comunicado a esta AG a aceitação da Comissão Europeia dos mapeamentos das infraestruturas de saúde, culturais e de educação.

Constatou-se a necessidade de proceder a alguns ajustamentos entre o texto da Decisão do Programa Operacional e os regulamentos específicos, o que levou a consultas escritas ao Comité de Acompanhamento para proceder a alterações pontuais ao texto dos critérios de seleção, nomeadamente:

- Eixo 5 – Contratação de recursos humanos altamente qualificados (PI 8.5) – integração das Não PME como beneficiários, englobando, assim, quer as PME, mantendo-se o enquadramento regulamentar aludido (Portaria 57-A/2015, de 27 de fevereiro,) quer as não PME, ao abrigo do regime de auxílio de minimis;
- Eixo 2 – Programa + Superior (PI 10.2) – Inclusão da DGES – Direção-geral do Ensino Superior como beneficiário.

Sistemas de Informação

Têm-se verificado atraso e dificuldades na implementação e operacionalização dos sistemas de informação:

- SIIFSE – Sistema Integrado de Informação do Fundo Social Europeu – atraso na disponibilização dos formulários de candidatura das tipologias, bem como das ferramentas de análise;
- Balcão 2020 – atraso na implementação das funcionalidades, designadamente, módulo de contratação, notificações e pedidos de elementos e execução física das operações (relatórios de execução física, indicadores);
- SIGPOA2020 – Sistema de Informação de Gestão do Programa Operacional do Alentejo 2020 – atraso na implementação, designadamente, do módulo de verificações de gestão.

A AG tem recorrido a soluções de contingência de modo a mitigar o normal funcionamento do Programa Operacional. De referir a estreita e permanente articulação com a Agência para o Desenvolvimento e Coesão na identificação de problemas e na implementação de soluções.

Sobreposição de períodos de programação

A Autoridade de Gestão do ALENTEJO 2020 tem a responsabilidade de proceder ao encerramento do INALENTEJO – QREN. O ano de 2015 foi extremamente exigente tendo em conta a necessidade de assegurar a validação da despesa que permitisse a plena execução daquele PO, a que se sobrepôs o arranque efetivo do ALENTEJO2020.

Pese embora o secretariado técnico tenha sido reforçado com 3 novos elementos, oriundos do Programa Operacional do Potencial Humano – QREN, a focalização de parte bastante significativa da estrutura técnica nas tarefas de encerramento do INALENTEJO, limitou uma mais rápida apropriação do novo PO pelos elementos da AG.

Merece ainda destaque a exigência do processo de Designação da AG, da delegação de competências nos OI e da harmonização entre as várias AG em matéria de sistemas de informação, critérios de seleção e plano de avisos, através de realização de reuniões conjuntas de Comités de Acompanhamento.

6.b) AVALIAR SE OS PROGRESSOS REALIZADOS SÃO SUFICIENTES PARA ATINGIR AS METAS FIXADAS, INDICANDO AS MEDIDAS CORRETIVAS EVENTUALMENTE TOMADAS OU PREVISTAS

O ALENTEJO2020 ainda não evidencia execução significativa que permita, de forma consistente e robusta, tirar conclusões relativamente a eventuais desajustamentos no cálculo das situações de partida e nas metas previstas na programação face à implementação do Programa Operacional.

Pese embora, a importância de avaliar a tendência de evolução do ALENTEJO2020, e não apenas o impacto do arranque do PO, há indícios de que as metas na generalidade dos indicadores de realização no Eixo 1 – Competitividade e Internacionalização das PME possam, eventualmente, estar subavaliadas face às realizações evidenciadas no final de 2015. Contudo, importa ter em consideração o histórico QREN, em que se verificou uma quebra muito significativa entre as realizações previstas em sede de aprovação e as efetivas em sede de encerramento do investimento. Por conseguinte, é necessário efetuar, ainda durante o exercício de 2016, uma avaliação/revisão dos pressupostos inerentes à definição dos indicadores e respetivas metas.

No caso concreto do Eixo 10 – Assistência Técnica constata-se que as metas dos indicadores de realização que já apresentam execução estavam efetivamente subavaliadas tendo no final de 2015 sido superados, pelo que serão alvo de ajustamento em sede de eventual reprogramação do Programa Operacional.

7 – RESUMO PARA OS CIDADÃOS

(Artigo 50.º, n.º9 do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)

Enquadramento e apresentação do PO

O Acordo de Parceria aprovado pela Comissão Europeia (CE) através da Decisão C(2014) 5513 de 30 de julho, definiu as orientações fundamentais para a utilização dos fundos estruturais e para a estruturação dos programas operacionais.

O Decreto-Lei n.º 137/2014, de 12 de setembro, veio estabelecer o modelo de governação dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI) e respetivos Programas Operacionais (PO) e Programas de Desenvolvimento Rural (PDR), para o período 2014-2020 e estabelecer a estrutura orgânica relativa ao exercício, designadamente, das competências de apoio, monitorização, gestão, acompanhamento e avaliação, certificação, auditoria e controlo, nos termos do Regulamento (UE) n.º 1303/2013, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 17 de dezembro.

Os trabalhos de programação do Programa Operacional Regional do Alentejo (ALENTEJO 2020) envolveram a colaboração e a parceria empenhadas dos atores regionais, contando este processo com a auscultação do Conselho Regional, enquanto órgão consultivo da CCDR Alentejo, a quem compete se pronunciar sobre todos os temas com relevância para a Região. A programação envolveu um conjunto de etapas compreendendo as seguintes componentes:

- Diagnóstico prospetivo Regional;
- Plano de Ação Regional;
- Estratégia Regional de Especialização Inteligente;
- Programa Operacional Regional.

O Programa Operacional Regional do Alentejo (ALENTEJO 2020) foi aprovado pela CE através da Decisão C(2014) 10163 de 18 de dezembro, constituindo-se como o principal instrumento financeiro ao dispor da Região para implementação da Estratégia de Desenvolvimento Regional para o período 2014-2020, sendo complementado por outros instrumentos financeiros que integram o Portugal 2020.

A abordagem das linhas estruturantes de desenvolvimento regional suporta a visão para o ALENTEJO 2020:

“Um Alentejo com capital simbólico e identidade distintiva, num território dotado de recursos materiais, de conhecimento e competências e de amenidades, aberto para o mundo e capaz de construir uma base económica renovada sobre a sua mais-valia ambiental, atraindo residentes, visitantes, investimentos e atividades geradoras de emprego e coesão social”.

Esta visão e as linhas estruturantes de desenvolvimento regional estão na base dos seguintes **objetivos regionais**:

- Incrementar em 15% o valor do PIB Regional;
- Integrar em 2020 o grupo das regiões classificadas como “*Innovation follower*” (no âmbito do *Regional Innovation ScoreBoard*);
- Aumentar a percentagem de população, entre os 30 e os 34 anos, com ensino superior ou equiparado, tendo como objetivo atingir 40%;
- Reduzir o abandono escolar precoce, tendo como meta os 10% em 2020;
- Aumentar a percentagem de população adulta (25-64 anos) abrangida por ações de aprendizagem ao longo da vida – meta 10% em 2020;
- Atenuar em 10% as assimetrias territoriais, reduzindo o desvio do PIB por habitante;
- Diminuir a taxa de desemprego, passando de 16% em 2012 para 10% em 2020;
- Reduzir em 10% o consumo de energia elétrica doméstico, não doméstico (comércio e serviços) e público.

A estrutura do Programa teve em consideração o enquadramento e os contributos para as dimensões estratégicas do Portugal 2020 e para as prioridades da Europa 2020, no sentido de uma economia mais competitiva, qualificada, eficiente e coesa, visando um crescimento regional mais inteligente, sustentável e inclusivo.

O Programa estrutura-se em **10 eixos prioritários**, articulados entre si, segundo uma lógica de intervenção organizada em torno de domínios temáticos, convergentes e coerentes com os objetivos e metas da Estratégia Europa 2020:

- **Eixo 1 - Competitividade e Internacionalização das PME (FEDER)**

O eixo 1 tem como principal objetivo o reforço da competitividade das PME, através do investimento prioritário na promoção do espírito empresarial, no desenvolvimento e aplicação de novos modelos empresariais para as PME, especialmente no que respeita à internacionalização, e no apoio à criação e alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços.

- **Eixo 2 - Ensino e Qualificação do Capital Humano (FSE/FEDER)**

O enfoque deste eixo centra-se nos investimentos na educação, na formação, na formação profissional para a aquisição de competências e aprendizagem ao longo da vida. Compreende o investimento prioritário ao nível da redução e prevenção do abandono escolar precoce e promoção da igualdade de acesso a um ensino infantil, primário e secundário de boa qualidade, ao nível da melhoria da qualidade, da eficiência do ensino superior e equivalente e do acesso ao mesmo, ao nível da melhoria da pertinência do ensino e da formação ministrados para o mercado de trabalho, e ao nível dos investimentos na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida através do desenvolvimento das infraestruturas educativas e formativas.

- **Eixo 3 - Investigação, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (FEDER)**

Este eixo tem como principal objetivo o reforço da investigação, do desenvolvimento tecnológico e da inovação, mobilizando investimentos prioritários no reforço da infraestrutura e das capacidades de investigação e inovação (I&I) e da capacidade de desenvolvimento da excelência na I&I e na promoção de centros de competência, na promoção do investimento das empresas na I&D, desenvolvimento de ligações e sinergias entre empresas, centros de investigação e desenvolvimento e o setor do ensino superior.

- **Eixo 4 - Desenvolvimento Urbano Sustentável (FEDER)**

O eixo 4 pretende promover estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de territórios, a adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas, incluindo zonas de reconversão, a reduzir a poluição do ar e a promover medidas de redução do ruído, e a concessão de apoio à regeneração física, económica e social das comunidades desfavorecidas e zonas urbanas e rurais.

- **Eixo 5 - Emprego e Valorização Económica de Recursos Endógenos (FSE/FEDER)**

O eixo 5 tem como objetivo principal a promoção da sustentabilidade e da qualidade do emprego e o apoio à mobilidade dos trabalhadores, através do investimento prioritário no acesso ao emprego para os candidatos a emprego e os inativos, na criação de emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, na

adaptação dos trabalhadores, das empresas e dos empresários à mudança, na concessão de apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e o apoio à actividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas, e na concessão de apoio ao crescimento propício ao emprego através do desenvolvimento do potencial endógeno como parte integrante de uma estratégia territorial para zonas específicas.

- **Eixo 6 - Coesão Social e Inclusão (FSE/FEDER)**

Este eixo visa promover a inclusão social e combate à pobreza e discriminação, envolvendo investimentos ao nível da inclusão ativa, ao nível das estratégias de desenvolvimento local de base comunitária (DLBC), investimentos na saúde e nas infraestruturas sociais, concessão de apoio à regeneração física, económica e social das comunidades desfavorecidas em zonas urbanas e rurais, e investimentos no contexto das estratégias de desenvolvimento local de base comunitária.

- **Eixo 7 - Eficiência Energética e Mobilidade (FEDER)**

O foco do eixo 7 reside no apoio à transição para uma economia de baixo teor em carbono em todos os setores, através da promoção da eficiência energética e da utilização das energias renováveis nas empresas, da concessão de apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, e da promoção de estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de territórios, nomeadamente as zonas urbanas, incluindo a promoção da mobilidade urbana multimodal sustentável e medidas de adaptação relevantes para a atenuação.

- **Eixo 8 - Ambiente e Sustentabilidade (FEDER)**

O eixo 8 tem como objetivo principal a preservação e proteção do ambiente e promoção da utilização eficiente dos recursos, por via da conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património cultural e natural, e da adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas, incluindo zonas de reconversão, a reduzir a poluição do ar e a promover medidas de redução do ruído.

- **Eixo 9 - Capacitação Institucional e Modernização Administrativa (FEDER/FSE)**

Os principais objetivos deste eixo são a melhoria do acesso às TIC, bem como a sua utilização e a sua qualidade, e o reforço da capacidade institucional das autoridades públicas e das partes interessadas e da eficiência da Administração Pública. As prioridades de investimento deste eixo são o reforço das aplicações de TIC na administração em linha, aprendizagem em linha, infoinclusão, cultura em linha e saúde em linha, o investimento nas capacidades institucionais e na eficiência das administrações e dos serviços públicos, e a criação de capacidades para todos os agentes que operam no domínio do emprego, do ensino e das políticas sociais, e o estabelecimento de pactos setoriais e territoriais de preparação de reformas a nível nacional, regional e local.

- **Eixo 10 - Assistência Técnica (FEDER)**

Este eixo tem como objetivo principal capacitar a Autoridade de Gestão (AG) e respetivos Organismos Intermédios (OI) para o eficaz desempenho das suas competências.

O ALENTEJO 2020 dispõe de uma dotação global de 1.082,9 M€, dos quais 898,2 M€ FEDER e 184,7 M€ FSE, com a seguinte distribuição por eixos prioritários:

Eixos Prioritários		Total FEEI (M€)	FEDER (M€)	FSE (M€)
1	Competitividade e Internacionalização das PME	363,5	363,5	0
2	Ensino e Qualificação do Capital Humano	131,3	41,8	89,5
3	Investigação, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação	67,9	67,9	0
4	Desenvolvimento Urbano Sustentável	126,9	126,9	0
5	Emprego e Valorização Económica de Recursos Endógenos	81,9	23,6	58,3
6	Coesão Social e Inclusão	109,4	76,7	32,7
7	Eficiência Energética e Mobilidade	102,9	102,9	0
8	Ambiente e Sustentabilidade	57,1	57,1	0
9	Capacitação Institucional e Modernização Administrativa	11,3	7,1	4,2
10	Assistência Técnica	30,7	30,7	0
Total		1.082,9	898,2	184,7

Síntese da execução global e por eixo prioritário

Em 2015 foram publicados os regulamentos específicos e submetidos à apreciação e aprovação pelo Comité de Acompanhamento, os critérios de seleção a aplicar às candidaturas.

O ano de 2015 marcou o arranque efetivo do ALENTEJO 2020, com o início da publicação de avisos de abertura de concurso e aprovação de candidaturas. No final do ano estavam aprovadas 364 operações, nos eixos prioritários 1, 3, 4, 9 e 10, envolvendo um custo elegível global de 107,8 M€, dos quais cerca de 68 M€ FEDER, com a seguinte repartição por eixos:

Eixo Prioritário	Fundo	N.º operações aprovadas	Custo total elegível das operações apoiadas - M€	Fundo aprovado - M€
1 - Competitividade e internacionalização das PME	FEDER	338	99,8	60,8
2 - Ensino e Qualificação do Capital Humano	FEDER		0	0
	FSE		0	0
3 - Investigação, desenvolvimento tecnológico e Inovação	FEDER	14	1,7	1,3
4 - Desenvolvimento urbano sustentável	FEDER	5	0,5	0,4
5 - Emprego e valorização económica de Recursos Endógenos	FEDER		0	0
	FSE		0	0
6 - Coesão Social e Inclusão	FEDER		0	0
	FSE		0	0
7 - Eficiência energética e Mobilidade	FEDER		0	0
8 - Ambiente e Sustentabilidade	FEDER		0	0
9 - Capacitação institucional e modernização administrativa	FEDER	2	0,4	0,4
	FSE		0	0
10 - Assistência Técnica	FEDER	5	5,4	5,2
Totais FEDER		364	107,8	68,1
Totais FSE		0	0,0	0,0
Totais PO		364	107,8	68,1

No **eixo 1** foram aprovadas 314 operações do sistema de incentivos às empresas e 22 operações do sistema de apoio a ações coletivas. No que se refere aos Instrumentos Financeiros foram aprovadas 2 operações, na sequência dos 2 convites à IFD – Instituição Financeira de Desenvolvimento, S.A., para a criação de 2 fundos de fundos, um de capital e quase capital, e outro de dívida/garantia, no montante FEDER de 10,2 M€ e 20,4 M€, respetivamente.

Ao nível do **eixo 3**, durante o ano de 2015 foi aprovada 1 operação no âmbito do sistema de incentivos I&DT (projetos em co-promoção) e 10 operações no âmbito do mesmo sistema de incentivos, mas para a tipologia Vale I&D. No âmbito do Sistema de Apoio a Ações Coletivas – Transferência do Conhecimento Científico e Tecnológico foram aprovadas 3 operações.

As operações aprovadas no **eixo 4** resultam de um convite para apresentação de candidaturas dirigido às Comunidades Intermunicipais com o objetivo de cofinanciar a elaboração de Planos de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável, tendo sido aprovadas, em dezembro de 2015, as 5 candidaturas apresentadas.

No **eixo 9** foram aprovadas 2 operações no âmbito de um Aviso (FEDER) para a seleção de operações que contribuam para a modernização da Administração Pública através da melhoria do acesso às TIC, bem como a sua utilização e a sua qualidade. De referir que foi encerrado em 30/10/2015 um Aviso (FSE), com o objetivo de selecionar operações destinadas a qualificar a prestação do serviço público, quer através da capacitação dos serviços, quer através da formação dos trabalhadores em funções públicas, no entanto, não foram analisadas as candidaturas em 2015 por constrangimentos ao nível do Sistema de Informação.

No âmbito do **eixo 10** no decurso de 2015 foi dirigido um convite à CCDRA e aos OI com contratos de delegação de competências celebrado, com o intuito de selecionar operações que visavam capacitar a AG para o eficaz

desenvolvimento das suas competências, bem como assegurar o exercício das competências de gestão delegadas pela AG em OI, tendo sido aprovadas 5 candidaturas.

Resultados Alcançados

No contexto das operações aprovadas até 31/12/2015, cabe destacar alguns indicadores associados ao quadro de desempenho:

- *Novas empresas apoiadas* – a realização em 2015 (109) supera a meta definida para 2018 (38);
- *Projetos de transferência e utilização de conhecimento* – a realização em 2015 (3) permite cumprir uma execução de 75% da meta definida para 2018 (4);
- *Empresas em cooperação com instituições de investigação* – a realização em 2015 (1) é relativamente baixa face à meta definida para 2018 (6), contudo face aos avisos de abertura de concurso a abrir pela AG, não se antevê dificuldade no cumprimento da meta;
- *Empresas que beneficiam de subvenções* – a realização em 2015 (14) supera a meta definida para 2018 (13).

O indicador “*novas empresas apoiadas*” apresentado acima, enquadra-se no eixo 1 do Programa, na Prioridade de Investimento 3.1 – “*Promoção do espírito empresarial nomeadamente facilitando a exploração económica de ideias novas e incentivando a criação de novas empresas (...)*”.

Os outros três indicadores respeitam ao eixo 3, Prioridade de Investimento 1.2 – “*Promoção do investimento das empresas em inovação e investigação (I&D), o desenvolvimento de ligações e sinergias entre empresas, centros de investigação e desenvolvimento e o setor do ensino superior (...)*”.

Síntese dos principais problemas identificados e medidas adotadas

Entre as questões que condicionaram o desempenho do Programa importa destacar:

- O atraso nos processos de aprovação das Abordagens Integradas de Desenvolvimento Territorial, em especial no DLBC, que condicionou a abertura de avisos de concurso. A AG procurou antecipar prazos e negociar com os beneficiários com o intuito de procurar soluções de compromisso. Apesar dos esforços envidados pela AG não foi possível mitigar o atraso no processo de reconhecimento dos GAL e da aprovação das Estratégias de Desenvolvimento Local, no âmbito dos DLBC;
- O Acordo de Parceira e a Decisão de aprovação do ALENTEJO2020 estabelecem que alguns apoios estão condicionados ao mapeamento das necessidades de intervenção a apresentar para aceitação pela CE. Destes mapeamentos, os referentes às infraestruturas de I&I e aos equipamentos sociais, não foram concluídos e disponibilizados à CE para análise em 2015. Em dezembro de 2015, foi comunicada à AG a aceitação pela CE dos mapeamentos das infraestruturas de saúde, culturais e de educação;
- Houve necessidade de proceder a alguns ajustamentos entre o texto da Decisão do Programa Operacional e os regulamentos específicos, o que levou a consultas escritas ao Comité de Acompanhamento para proceder a alterações pontuais ao texto dos critérios de seleção;
- Atrasos e dificuldades na implementação e operacionalização dos sistemas de informação, tendo sido necessário recorrer a soluções de contingência de modo a mitigar o normal desempenho do ALENTEJO2020;
- A sobreposição de períodos de programação. A AG tem a responsabilidade de proceder ao encerramento do INALENTEJO (QREN), tendo o ano de 2015 sido extremamente exigente face à necessidade de assegurar a validação da despesa que permitisse a plena execução daquele PO, a que se sobrepôs o arranque efetivo do ALENTEJO2020. Pese embora o secretariado técnico tenha sido reforçado com 3 novos elementos, oriundos do Programa Operacional do Potencial Humano – QREN, a focalização de parte bastante significativa da estrutura técnica nas tarefas de encerramento do INALENTEJO, limitou uma mais rápida apropriação do novo PO pelos elementos da AG;
- A exigência do processo de Designação da AG, da delegação de competências nos OI e da harmonização entre as várias AG em matéria de sistemas de informação, critérios de seleção e plano de avisos, através de realização de reuniões conjuntas de Comités de Acompanhamento.

8 – RELATÓRIO SOBRE A EXECUÇÃO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

(Artigo 46.º do regulamento (UE) n.º1303/2013)

Template for reporting on financial instruments according to Article 46 CPR

PO Alentejo - Fundo de Fundos de Capital / Quase Capital

The report on implementation of financial instruments shall include, for each financial instrument the following information. All data should be reported cumulative from setup of the instrument until end of reporting year.

No.	Information required for each financial instrument	Required format information/data
I.		
Identification of the programme and priority or measure from which support from the ESI Funds is provided (Article 46(2)(a) of Regulation (EU) No 1303/2013)		
1	Priority axes or measures supporting the financial instrument, including fund of funds, under the ESI Fund programme.	
1,1	Reference (number and title) of each priority axis or measure supporting the financial instrument under the ESI Fund programme	1 - Competitividade e Internacionalização das PME
2	Name of ESI Fund(s) supporting the financial instrument under the priority axis or measure	FEDER
3	Thematic objective(s) referred to in the first paragraph of Article 9 of Regulation (EU) No 1303/2013 supported by the financial instrument	OT 3
3,1	Amount of ESI Funds committed to the individual thematic objectives chosen under 3 (optional)	
4	other ESI Fund programmes providing contribution to the financial instrument	
4,1	CCI number of each other ESI Fund programme providing contributions to the financial instrument	Sim (2014 PT 16 M3 OP 001: COMPETE2020; 2014 PT 16 M2 OP 001: Norte; 2014 PT 16 M2 OP 002: Centro; 2014 PT 16 M2 OP 005: Lisboa; 2014 PT 16 M2 OP 007: Algarve)
30	Date of completion of the <i>ex ante</i> assessment	06-05-2015
31	Selection of bodies implementing financial instrument	
31,1	Has selection or designation process already been launched	Sim
II.		
Description of the financial instrument and implementation arrangements (Article 46(2)(b) of Regulation (EU) No 1303/2013)		
5	Name of the financial instrument	Fundo de Fundos de Capital / Quase Capital
6	Official address/place of business of the financial instrument (name of the country and city)	Portugal: NUTS II - Alentejo
7	Implementation arrangements	
7,1	Financial instruments set up at Union level, managed directly or indirectly by the Commission referred to in Article 38(1)(a) of Regulation (EU) No 1303/2013, supported from ESI Fund programme contributions	Não
7.1.1	Name of the Union-level financial instrument	
7,2	Financial instrument set up at national, regional, transnational or cross-border level, managed by or under the responsibility of the managing authority referred to in Article 38(1)(b), supported from ESI Fund programme contributions under point (a), (b) and (c) of Article 38(4) of Regulation (EU) No 1303/2013	b) Atribuir as ações de execução a um organismo de direito público ou privado
8	Type of the financial instrument	
8,1	Tailor-made or financial instruments complying with standard terms and conditions <u>i.e. "off-the-shelf instruments"</u>	Especificamente concebido para o efeito ("tailor-made instrument")

8,2	Financial instruments organised through fund of funds or without a fund of funds	a) através de Fundo de Fundos
9	Type of products provided by financial instrument: loans, micro-loans, guarantees, equity, or quasi-equity investments, other financial product or other support combined within the financial instrument pursuant to Article 37(7) of Regulation (EU) No 1303/2013	Capital Quase-Capital
9,1	Description of the other financial product	
9,2	Other support combined within the financial instrument: grant, interest rate subsidy, guarantee fee subsidy pursuant to Article 37(7) of Regulation (EU) No 1303/2013	
10	Legal status of the financial instrument, pursuant to Article 38(6) of Regulation (EU) No 1303/2013 (for financial instruments referred to in Article 38(1)(b) only): fiduciary account opened in the name of the implementing body and on behalf of the managing authority or separate block of finance within a financial institution	a) conta fiduciária
III. Identification of the body implementing the financial instrument as referred to in Articles 38(1)(a), 38(4)(a), (b) and (c) of Regulation (EU) No 1303/2013, and the financial intermediaries referred to in Article 38(5) of Regulation (EU) No 1303/2013 (Article 46(2)(c) of Regulation (EU) No 1303/2013)		
11	Body implementing the financial instrument	
11,1	Type of implementing body pursuant to Article 38(4) of Regulation (EU) No 1303/2013 (a) existing or newly created legal entity dedicated to implementing financial instruments; (b) a body entrusted with the implementation task or (c) managing authority underatking implementation task directly (for loans or guarantees only)	b4) Instituição financeira estabelecida num Estado-Membro para promover determinado interesse público sob o controlo de uma autoridade pública
11.1.1	Name of the body implementing the financial instrument	IFD - Instituição Financeira de Desenvolvimento, S.A.
11.1.2	Official address/place of business (country and town name) of the body implementing the financial instrument	Portugal / Porto
12	Procedure of selecting the body implementing the financial instrument: award of a public contract; other procedure	d) interadministrative cooperation
12,1	Description of the other procedure of selecting the body implementing the financial instrument	
13	Date of signature of the funding agreement with the body implementing the financial instrument	01-03-2016
IV. Total amount of programme contributions, by priority or measure, paid to the financial instrument and management costs incurred or management fees paid (Article 46(2)(d) and (e) of Regulation (EU) No 1303/2013)		
14	Total amount of programme contributions committed in the funding agreement (in EUR)	
14,1	out of which ESI Funds contributions (in EUR)	
14.1.1	out of which ERDF (in EUR) (optional)	
14.1.2	out of which Cohesion Fund (in EUR) (optional)	
14.1.3	out of which ESF (in EUR) (optional)	
14.1.4	out of which EAFRD (in EUR) (optional)	
14.1.5	out of which EMFF (in EUR) (optional)	
15	Total amount of programme contributions paid to the financial instrument (in EUR)	
15,1	out of which amount of ESI Funds contributions (in EUR)	
15.1.1	out of which ERDF (in EUR)	
15.1.2	out of which Cohesion Fund (in EUR)	
15.1.3	out of which ESF (in EUR)	
15.1.4	out of which EAFRD (in EUR)	
15.1.5	out of which EMFF (in EUR)	
15,2	out of which total amount of national co-financing (in EUR)	
15.2.1	out of which total amount of national public funding (in EUR)	

15.2.2	out of which total amount of national private funding (in EUR)	
16	Total amount of programme contributions paid to the financial instrument under Youth Employment Initiative (YEI) (in EUR)	
17	Total amount of management costs and fees paid out of programme contributions (in EUR)	
17,1	out of which base remuneration (in EUR)	
17,2	out of which performance-based remuneration (in EUR)	
18	Capitalised management costs or fees pursuant to Article 42(2) of Regulation (EU) No 1303/2013 (relevant only for final report) (in EUR)	
19	Capitalised interest rate subsidies or guarantee fee subsidies pursuant to Article 42(1)(c) of Regulation (EU) No 1303/2013 (relevant to final report only) (in EUR)	
20	Amount of programme contributions for follow-on investments in final recipients pursuant to Article 42(3) of Regulation (EU) No 1303/2013 (relevant for final report only) (in EUR)	
21	Contributions of land and/or real estate in the financial instrument pursuant to Article 37(10) of Regulation (EU) No 1303/2013 (relevant for final report only) (in EUR)	
V.	Total amount of support paid to final recipients, or to the benefit of final recipients, or committed in guarantee contracts by the financial instrument for investments in final recipients, by ESI Funds programme and priority or measure (Article 46(2)(e) of Regulation (EU) No 1303/2013)	
22	Name of each financial product offered by the financial instrument	
22,1	Type of financial product offered by the financial instrument	
24	Total amount of programme contributions committed in loans, guarantee, equity, quasi-equity or other financial product contracts with final recipients (in EUR)	
24,1	out of which total amount of ESI Funds contributions (in EUR)	
25	Total amount of programme contributions paid to final recipients through loans, micro-loans, equity or other products, or, in the case of guarantee, committed for loans paid to final recipients, by product (in EUR)	
25,1	out of which total amount of ESI Funds contributions (in EUR)	
25.1.1	out of which ERDF (in EUR)	
25.1.2	out of which Cohesion Fund (in EUR)	
25.1.3	out of which ESF (in EUR)	
25.1.4	out of which EAFRD (in EUR)	
25.1.5	out of which EMFF (in EUR)	
25,2	out of which total amount of national public co-financing (in EUR)	
25,3	out of which total amount of national private co-financing (in EUR)	
26	Total value of loans actually paid to final recipients in relation to the guarantee contracts signed (EUR)	
26.1	"Total value of new debt finance created by the SME Initiative (CPR Art. 39 (10) b)" (optional)	
27	Number of loan/guarantee/equity or quasi-equity/other financial product contracts signed with final recipients, by product	
28	Number of loan/guarantee/equity or quasi-equity/other financial product investments made in final recipients, by product	
29	Number of financial recipients supported by the financial product	
29,1	out of which large enterprises	
29,2	out of which SMEs	
29.2.1	out of which microenterprises	
29,3	out of which individuals	
29,4	out of which other type of final recipients supported	
29.4.1	description of other type of final recipients supported	

VI.	The performance of the financial instrument, including progress in its set-up and in selection of bodies implementing the financial instrument (including the body implementing a fund of funds) (Article 46(2)(f) of Regulation (EU) No 1303/2013)	
32	Information whether the financial instrument was still operational at the end of the reporting year	
32,1	If the financial instrument was not operational at the end of the reporting year, date of the winding-up	
33	Total number of disbursed loans defaulted or total number of guarantees provided and called due to the loan default	
34	Total amount of disbursed loans defaulted (in EUR) or total amount committed for guarantees provided and called due to loan default (in EUR)	
VII.	Interest and other gains generated by support from the ESI Funds to the financial instrument, programme resources paid back to financial instrument from investments as referred to in Articles 43 and 44, and the value of equity investments with respect to previous years (Article 46(2)(g) and (i) of Regulation (EU) No 1303/2013)	
35	Interest and other gains generated by payments from ESI Funds to the financial instrument (in EUR)	
36	Amounts repaid to the financial instrument attributable to support from ESI Funds by the end of the reporting year (in EUR)	
36,1	out of which capital repayments (in EUR)	
36,2	out of which gains, other earnings and yields (in EUR)	
37	Amounts of resources reused which were paid back to the financial instrument and are attributable to ESI Funds	
37,1	out of which amounts paid for preferential remuneration of private investors operating under the market economy principle who provide counterpart resources to the support from the ESI Funds to the financial instrument or who co-invest at the level of final recipient (in EUR)	
37,2	out of which amounts paid for the reimbursement of management costs incurred and payment of management fees of the financial instrument (in EUR)	
40	Value of investments and participations in equity (in EUR)	
VIII.	Progress in achieving the expected leverage effect of investments made by the financial instrument and value of investments and participations (Article 46(2)(h) of Regulation (EU) No 1303/2013)	
38	Total amount of other contributions, outside ESI Funds, raised by the financial instrument (EUR)	
38,1	Total amount of other contributions, outside the ESI Funds committed in the funding agreement with the body implementing the financial instrument (in EUR)	
38,2	Total amount of other contributions, outside the ESI Funds paid to the financial instrument (in EUR)	
38.2.1	out of which public contributions (EUR)	
38.2.2	out of which private contributions (EUR)	
38,3	Total amount of other contributions, outside the ESI Funds mobilised at the level of final recipients (in EUR)	
38.3.1	out of which public contributions (EUR)	
38.3.2	out of which private contributions (EUR)	
39	Expected and achieved leverage effect, by reference to the funding agreement	
39,1	Expected leverage effect for loan/guarantee/equity or quasi-equity investment, by reference to the funding agreement, by product	
39,2	Achieved leverage effect at the end of reporting year for loan/guarantee/equity or quasi-equity investment, by product	
39,3	Investment mobilised through investments made by ESIF financial instruments for loan/guarantee/equity and quasi-equity investment, by product (optional)	

IX.	Contribution of the financial instrument to the achievement of the indicators of the priority or measure concerned (Article 46(2)(j) of Regulation (EU) No 1303/2013)	
41	Output indicator (code number and name) to which the financial instrument contributes	
41,1	Target value of the output indicator	
41,2	Value achieved by the financial instrument in relation to the target value of the output indicator	

Template for reporting on financial instruments according to Article 46 CPR
PO Alentejo - Fundo de Fundos de Dívida / Garantia

The report on implementation of financial instruments shall include, for each financial instrument the following information. All data should be reported cumulative from setup of the instrument until end of reporting year.

No.	Information required for each financial instrument	Required format information/data
I.	Identification of the programme and priority or measure from which support from the ESI Funds is provided (Article 46(2)(a) of Regulation (EU) No 1303/2013)	
1	Priority axes or measures supporting the financial instrument, including fund of funds, under the ESI Fund programme.	
1,1	Reference (number and title) of each priority axis or measure supporting the financial instrument under the ESI Fund programme	1 - Competitividade e Internacionalização das PME
2	Name of ESI Fund(s) supporting the financial instrument under the priority axis or measure	FEDER
3	Thematic objective(s) referred to in the first paragraph of Article 9 of Regulation (EU) No 1303/2013 supported by the financial instrument	OT 3
3,1	Amount of ESI Funds committed to the individual thematic objectives chosen under 3 (optional)	
4	other ESI Fund programmes providing contribution to the financial instrument	
4,1	CCI number of each other ESI Fund programme providing contributions to the financial instrument	Sim (2014 PT 16 M2 OP 001: Norte; 2014 PT 16 M2 OP 002: Centro; 2014 PT 16 M2 OP 005: Lisboa; 2014 PT 16 M2 OP 007: Algarve)
30	Date of completion of the <i>ex ante</i> assessment	06-05-2015
31	Selection of bodies implementing financial instrument	
31,1	Has selection or designation process already been launched	Sim
II.	Description of the financial instrument and implementation arrangements (Article 46(2)(b) of Regulation (EU) No 1303/2013)	
5	Name of the financial instrument	Fundo de Fundos de Dívida / Garantia
6	Official address/place of business of the financial instrument (name of the country and city)	Portugal: NUTS II - Alentejo
7	Implementation arrangements	
7,1	Financial instruments set up at Union level, managed directly or indirectly by the Commission referred to in Article 38(1)(a) of Regulation (EU) No 1303/2013, supported from ESI Fund programme contributions	Não
7.1.1	Name of the Union-level financial instrument	
7,2	Financial instrument set up at national, regional, transnational or cross-border level, managed by or under the responsibility of the managing authority referred to in Article 38(1)(b), supported from ESI Fund programme contributions under point (a), (b) and (c) of Article 38(4) of Regulation (EU) No 1303/2013	b) Atribuir as ações de execução a um organismo de direito público ou privado
8	Type of the financial instrument	
8,1	Tailor-made or financial instruments complying with standard terms and conditions <u>i.e. "off-the-shelf instruments"</u>	Especificamente concebido para o efeito ("tailor-made instrument")

8,2	Financial instruments organised through fund of funds or without a fund of funds	a) através de Fundo de Fundos
9	Type of products provided by financial instrument: loans, micro-loans, guarantees, equity, or quasi-equity investments, other financial product or other support combined within the financial instrument pursuant to Article 37(7) of Regulation (EU) No 1303/2013	Empréstimos Micro-empréstimos Garantias
9,1	Description of the other financial product	
9,2	Other support combined within the financial instrument: grant, interest rate subsidy, guarantee fee subsidy pursuant to Article 37(7) of Regulation (EU) No 1303/2013	
10	Legal status of the financial instrument, pursuant to Article 38(6) of Regulation (EU) No 1303/2013 (for financial instruments referred to in Article 38(1)(b) only): fiduciary account opened in the name of the implementing body and on behalf of the managing authority or separate block of finance within a financial institution	a) conta fiduciária
III.	Identification of the body implementing the financial instrument as referred to in Articles 38(1)(a), 38(4)(a), (b) and (c) of Regulation (EU) No 1303/2013, and the financial intermediaries referred to in Article 38(5) of Regulation (EU) No 1303/2013 (Article 46(2)(c) of Regulation (EU) No 1303/2013)	
11	Body implementing the financial instrument	
11,1	Type of implementing body pursuant to Article 38(4) of Regulation (EU) No 1303/2013 (a) existing or newly created legal entity dedicated to implementing financial instruments; (b) a body entrusted with the implementation task or (c) managing authority underatking implementation task directly (for loans or guarantees only)	b4) Instituição financeira estabelecida num Estado-Membro para promover determinado interesse público sob o controlo de uma autoridade pública
11.1.1	Name of the body implementing the financial instrument	IFD - Instituição Financeira de Desenvolvimento, S.A.
11.1.2	Official address/place of business (country and town name) of the body implementing the financial instrument	Portugal / Porto
12	Procedure of selecting the body implementing the financial instrument: award of a public contract; other procedure	d) interadministrative cooperation
12,1	Description of the other procedure of selecting the body implementing the financial instrument	
13	Date of signature of the funding agreement with the body implementing the financial instrument	01-03-2016
IV.	Total amount of programme contributions, by priority or measure, paid to the financial instrument and management costs incurred or management fees paid (Article 46(2)(d) and (e) of Regulation (EU) No 1303/2013)	
14	Total amount of programme contributions committed in the funding agreement (in EUR)	
14,1	out of which ESI Funds contributions (in EUR)	
14.1.1	out of which ERDF (in EUR) (optional)	
14.1.2	out of which Cohesion Fund (in EUR) (optional)	
14.1.3	out of which ESF (in EUR) (optional)	
14.1.4	out of which EAFRD (in EUR) (optional)	
14.1.5	out of which EMFF (in EUR) (optional)	
15	Total amount of programme contributions paid to the financial instrument (in EUR)	
15,1	out of which amount of ESI Funds contributions (in EUR)	
15.1.1	out of which ERDF (in EUR)	
15.1.2	out of which Cohesion Fund (in EUR)	
15.1.3	out of which ESF (in EUR)	
15.1.4	out of which EAFRD (in EUR)	
15.1.5	out of which EMFF (in EUR)	
15,2	out of which total amount of national co-financing (in EUR)	
15.2.1	out of which total amount of national public funding (in EUR)	
15.2.2	out of which total amount of national private funding (in EUR)	
16	Total amount of programme contributions paid to the financial instrument under Youth Employment Initiative (YEI) (in EUR)	
17	Total amount of management costs and fees paid out of programme contributions (in EUR)	

17,1	out of which base remuneration (in EUR)	
17,2	out of which performance-based remuneration (in EUR)	
18	Capitalised management costs or fees pursuant to Article 42(2) of Regulation (EU) No 1303/2013 (relevant only for final report) (in EUR)	
19	Capitalised interest rate subsidies or guarantee fee subsidies pursuant to Article 42(1)(c) of Regulation (EU) No 1303/2013 (relevant to final report only) (in EUR)	
20	Amount of programme contributions for follow-on investments in final recipients pursuant to Article 42(3) of Regulation (EU) No 1303/2013 (relevant for final report only) (in EUR)	
21	Contributions of land and/or real estate in the financial instrument pursuant to Article 37(10) of Regulation (EU) No 1303/2013 (relevant for final report only) (in EUR)	
V.	Total amount of support paid to final recipients, or to the benefit of final recipients, or committed in guarantee contracts by the financial instrument for investments in final recipients, by ESI Funds programme and priority or measure (Article 46(2)(e) of Regulation (EU) No 1303/2013)	
22	Name of each financial product offered by the financial instrument	
22,1	Type of financial product offered by the financial instrument	
24	Total amount of programme contributions committed in loans, guarantee, equity, quasi-equity or other financial product contracts with final recipients (in EUR)	
24,1	out of which total amount of ESI Funds contributions (in EUR)	
25	Total amount of programme contributions paid to final recipients through loans, micro-loans, equity or other products, or, in the case of guarantee, committed for loans paid to final recipients, by product (in EUR)	
25,1	out of which total amount of ESI Funds contributions (in EUR)	
25.1.1	out of which ERDF (in EUR)	
25.1.2	out of which Cohesion Fund (in EUR)	
25.1.3	out of which ESF (in EUR)	
25.1.4	out of which EAFRD (in EUR)	
25.1.5	out of which EMFF (in EUR)	
25,2	out of which total amount of national public co-financing (in EUR)	
25,3	out of which total amount of national private co-financing (in EUR)	
26	Total value of loans actually paid to final recipients in relation to the guarantee contracts signed (EUR)	
26,1	"Total value of new debt finance created by the SME Initiative (CPR Art. 39 (10) b)" (optional)	
27	Number of loan/guarantee/equity or quasi-equity/other financial product contracts signed with final recipients, by product	
28	Number of loan/guarantee/equity or quasi-equity/other financial product investments made in final recipients, by product	
29	Number of financial recipients supported by the financial product	
29,1	out of which large enterprises	
29,2	out of which SMEs	
29.2.1	out of which microenterprises	
29,3	out of which individuals	
29,4	out of which other type of final recipients supported	
29.4.1	description of other type of final recipients supported	
VI.	The performance of the financial instrument, including progress in its set-up and in selection of bodies implementing the financial instrument (including the body implementing a fund of funds) (Article 46(2)(f) of Regulation (EU) No 1303/2013)	
32	Information whether the financial instrument was still operational at the end of the reporting year	
32,1	If the financial instrument was not operational at the end of the reporting year, date of the winding-up	
33	Total number of disbursed loans defaulted or total number of guarantees provided and called due to the loan default	
34	Total amount of disbursed loans defaulted (in EUR) or total amount committed for guarantees provided and called due to loan default (in EUR)	

VII.	Interest and other gains generated by support from the ESI Funds to the financial instrument, programme resources paid back to financial instrument from investments as referred to in Articles 43 and 44, and the value of equity investments with respect to previous years (Article 46(2)(g) and (i) of Regulation (EU) No 1303/2013)	
35	Interest and other gains generated by payments from ESI Funds to the financial instrument (in EUR)	
36	Amounts repaid to the financial instrument attributable to support from ESI Funds by the end of the reporting year (in EUR)	
36,1	out of which capital repayments (in EUR)	
36,2	out of which gains, other earnings and yields (in EUR)	
37	Amounts of resources reused which were paid back to the financial instrument and are attributable to ESI Funds	
37,1	out of which amounts paid for preferential remuneration of private investors operating under the market economy principle who provide counterpart resources to the support from the ESI Funds to the financial instrument or who co-invest at the level of final recipient (in EUR)	
37,2	out of which amounts paid for the reimbursement of management costs incurred and payment of management fees of the financial instrument (in EUR)	
40	Value of investments and participations in equity (in EUR)	
VIII.	Progress in achieving the expected leverage effect of investments made by the financial instrument and value of investments and participations (Article 46(2)(h) of Regulation (EU) No 1303/2013)	
38	Total amount of other contributions, outside ESI Funds, raised by the financial instrument (EUR)	
38,1	Total amount of other contributions, outside the ESI Funds committed in the funding agreement with the body implementing the financial instrument (in EUR)	
38,2	Total amount of other contributions, outside the ESI Funds paid to the financial instrument (in EUR)	
38.2.1	out of which public contributions (EUR)	
38.2.2	out of which private contributions (EUR)	
38,3	Total amount of other contributions, outside the ESI Funds mobilised at the level of final recipients (in EUR)	
38.3.1	out of which public contributions (EUR)	
38.3.2	out of which private contributions (EUR)	
39	Expected and achieved leverage effect, by reference to the funding agreement	
39,1	Expected leverage effect for loan/guarantee/equity or quasi-equity investment, by reference to the funding agreement, by product	
39,2	Achieved leverage effect at the end of reporting year for loan/guarantee/equity or quasi-equity investment, by product	
39,3	Investment mobilised through investments made by ESIF financial instruments for loan/guarantee/equity and quasi-equity investment, by product (optional)	
IX.	Contribution of the financial instrument to the achievement of the indicators of the priority or measure concerned (Article 46(2)(j) of Regulation (EU) No 1303/2013)	
41	Output indicator (code number and name) to which the financial instrument contributes	
41,1	Target value of the output indicator	
41,2	Value achieved by the financial instrument in relation to the target value of the output indicator	

9 – AÇÕES REALIZADAS PARA CUMPRIR AS CONDICIONALIDADES EX ANTE, caso essas condicionalidades não estejam cumpridas aquando da aprovação do PO

(Artigo 50.º, n.º 2 do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)¹

Facultativo no relatório de 2016. será efetuado ponto de situação na 6.ª reunião do Comité de Acompanhamento.

10. PROGRESSOS NA PREPARAÇÃO E EXECUÇÃO DOS GRANDES PROJETOS E PLANOS DE AÇÃO CONJUNTOS

(Artigos 101.º, alínea h), e 111.º, n.º 3, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)

Não aplicável no ALENTEJO2020